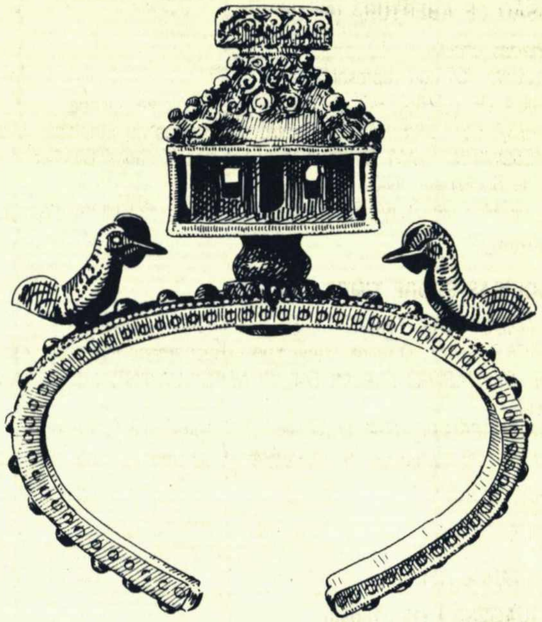
Contribuir para o conhecimento da realidade cultural e natural timorense é o objectivo desta iniciativa que associa:
— um encontro internacional reunindo a quase totalidade dos investigadores tendo trabalhado continuadamente até 1975 em/sobre Timor ou tomando Timor como referência essencial,
— uma exposição «Povos de Timor, Povo de Timor — vida, aliança, morte», pondo em evidência, através de bens representativos dos diversos grupos etnolinguísticos, as solidariedades induzidas entre eles pela regra de aliança e pelo vulto dos antepassados, inscritas num passado histórico comum.

Contribuer à la connaissance de la réalité culturelle et naturelle timoraise est l'objectif de cette initiative, qui associe:
— une rencontre internationale réunissant la quasi-totalité des chercheurs ayant travaillé durablement jusqu'a 1975 à/sur Timor ou prenant Timor comme référence essentielle,
— une exposition «Peuples de Timor, Peuple de Timor — vie, alliance, mort», mettant en évidence, à travers des biens représentatifs des divers groupes ethnolinguistiques, les solidarités induites entre eux par la règle d'alliance et par le culte aux ancêtres, solidarités inscrites dans un passé historique commun.

Comité de Organização

J. C. GOMES DA SILVA
E. VEIGA DE OLIVEIRA
B. PEREIRA
G. CONDOMINAS
M. O. LAMEIRAS-CAMPAGNOLO
H. CAMPAGNOLO

Patrocinado pelo
INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA TROPICAL
Com o apoio de:
FUNDAÇÃO C. GULBENKIAN,
INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA,
JUNTA NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



ANTROPOLOGIA TIMORENSE
PRODUÇÕES, LINGUAGENS

PRIMEIRO COLÓQUIO INTERNACIONAL
SOBRE
ANTROPOLOGIA TIMORENSE
12 — 16 DEZEMBRO 1989

MUSEU DE ETNOLOGIA
AV. ILHA DA MADEIRA, TEL 61 52 65
LISBOA

YL 360

TERÇA-FEIRA 12 DE DEZEMBRO

MANHÃ (9h-13h)

SESSÃO DE ABERTURA (9h-10h):

Entidades oficiais
Presidente IICT (ou representante)
A. LIMA DE CARVALHO, Dir. Museu de Etnologia, Lisboa
E. VEIGA DE OLIVEIRA, Dir. Centro de Estudos de Etnologia, Lisboa
A. MESQUITELA LIMA, Dir. Instituto de Estudos Africanos, Dir. Centro de Estudos de Sociologia, INIC, Lisboa
J. C. GOMES DA SILVA, Dir. Centro de Antropologia Cultural e Social, Lisboa

INTERVALO

PESQUISAS SOBRE TIMOR (10h-13h):

G. CONDOMINAS, EHESS, Paris, «Recherches françaises»
D. HICKS, SUNY, D.Anthr., New York, «Recherches internationales»»
M. E. DE CASTRO E ALMEIDA, C. NETO, CA/IICT, Lisboa, «António de Almeida»
C. FRIEDBERG-BERTHE, Mus. Hist. Nat., Paris, «Louis Berthe»
E. VEIGA DE OLIVEIRA, B. PEREIRA, Mus. Etno., Lisboa, «Rui Cinatti»

INTERVALO

DISCUSSÃO

TARDE (15h-18h)

LINGUAGENS I (15h-16h30)

N. REVEL, CNRS, Paris, «Le riz dans le monde austronésien»
H. CAMPAGNOLO, CNRS, convid. CES/INIC, «Conservation et renouvellement linguistiques des connaissances (Fataluku de Lórehe)»
A. BAXTER, La Trobe Univ., Australia, «Observations on the Creole Portuguese of Bidau, Dili»

DISCUSSÃO

INTERVALO

LINGUAGENS II (16h30-18h)

M. VIEGAS TAVARES, UNL/D.Antr., Lisboa, «Ensino e aculturação nos refugiados de Timor-Leste no Balteiro»
M. KING BOYES, ARF, Adelaide, Australia; «Presentation of image and myth in East Timor and adjacent areas»
L. A. G. MOSS, ICCE, Santa Fe, «Failure to sustain cultural ressources (Timor in global contact)»

INTERVALO

DISCUSSÃO

QUARTA FEIRA 13 DE DEZEMBRO

MANHÃ (9h-13h)

PARENTESCO E ALIANÇA

D. HICKS, SUNY, D.Anthr, New York, «Human sacrifice in Timor»
F. X. A. S. MENESES, ISCPS, Lisboa, «A segurança social na tradição timorense»
P. LUCAS, CA/IICT, *A.GUTERRES*, UNL/D.Antr., *M. E. DE CASTRO E ALMEIDA*, CA/IICT, Lisboa, «Breve nota sobre a mulher makasae»
B. RENARD-CLAMAGIRAND, CNRS, Paris, «Deux expériences de terrain à Timor et Sumba (Contrastes et similitudes)»
R. BARNES, ISA, Oxford, «The power of strangers in Flores and Timor»

INTERVALO

DISCUSSÃO

TARDE (15h-18h)

PARENTESCO E ALIANÇA (continuação)

G. FRANCILLON, CNRS, Paris, «Les arts au minimun, ou la politique du dépouillement chez les Tetun du sud»
J. BARROS DUARTE, «A adopção na Etnia Tétun dos Reinos de Samoro, Barique e Fatuberlio»
M. O. LAMEIRAS-CAMPAGNOLO, CNRS, Paris, convid., CES/INIC, Lisboa, «Ter caminho, abrir caminho (Fataluku de Lórehe)»

INTERVALO

DISCUSSÃO GERAL

QUINTA FEIRA 14 DE DEZEMBRO

MANHÃ (9h-13h)

MEIO E TÉCNICAS I

A. HUBERT-BARRÉ, CNRS, Paris, «Guérisseurs et médecins»
G. HENRIQUE, enfermeiro, «Medicina timorense (Naueti de Uatu Karbau)»
L. COSTA, F. Borja da Costa, «Pesquisa e descoberta dos efeitos das plantas medicinais»
C. RENDEIRO, médica, «A melhoria dos índices sanitários — uma meta de desenvolvimento»

INTERVALO

DISCUSSÃO

TARDE (15h-19h)

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO:

«POVOS DE TIMOR, POVO DE TIMOR — VIDA, ALIANÇA, MORTE», (15h-17h)

INTERVALO

ESPECTÁCULO TIMORENSE *encenado por M. LOUREIRO* (17h30-19h)

JANTAR TIMORENSE (destinado aos conferencistas)

SEXTA FEIRA 15 DE DEZEMBRO

MANHÃ (9h-13h)

MEIO E TÉCNICAS II

I. GLOVER, Univ. Col., IA, London, «The prehistoric background to Timorese culture: evidence from excavations in Eastern Timor»
J. AREZ, IPPC, Lisboa, «Do barro às formas: referências etnográficas sobre preparação das pastas, fabrico e decoração da olaria de Timor Oriental»
C. FRIEDBERG-BERTHE, Mus. Hist. Nat., Paris, «Anthropisation des milieux et gestion des espèces arborées à Timor»
J. TELES, ISCPS, Lisboa, «Uma tentativa de modificar a cultura do arroz sem agressões nos seus aspectos tradicionais»
N. LUTZ, Susquehanna Univ./D.Soc.-Anthr., Selinsgrove, USA, «Coffee, Culture and Modes of Production in East Timor»
A. VIOLA MARQUES, A. GUTERRES, UNL/D.Antr., Lisboa, «Acondicionamento novo de plantas familiares»

INTERVALO

DISCUSSÃO

TARDE (15h-18h)

HISTÓRIA I

F. CAMARGO-MORO, Mouseion ICOM/ICMAH, Rio de Janeiro, «Timor na Rota das Especiarias»
L. F. THOMAZ, UL/D. Hist., Lisboa, «Les structures traditionnelles et la colonisation portugaise»
H. J. DE DIANOUX, «L'apport des navigateurs et des géographes français du XIXème siècle à la connaissance de Timor et de ses populations»
R. PELISSIER, Paris, «Guinée et Timor: quelques réflexions sur deux enquêtes difficiles»

INTERVALO

DISCUSSÃO

SÁBADO 16 DE DEZEMBRO

MANHÃ (9h-13h)

HISTÓRIA II

Y. LAWSON, Amsterdam Univ./Anthr.-Soc. Inst., Amsterdam, «Resettlement policy in East Timor»
I.CORDOVIL, CM Oeiras, «Realojamento de Timorenses em Laveiras»
M. ROBERT, Univ. Paris I (Panthéon-Sorbonne), «Culture et identité dans le débat politique sur Timor Oriental»
P. PINTO LEITE, Univ. Leiden, «Droit des peuples et droit international»
V. GUTERRES, Conv. Nacionalista Timor, «Ser timorense fora de Timor»
A. DE ARAÚJO, Conv. Nacionalista Timor, «Timor: Povo ou Nação?»

INTERVALO

DISCUSSÃO

ENCERRAMENTO

TARDE (15h-17h)

E. BRIERE, fotógrafa, Canadá, «Apresentação de fotografias de Timor»

RESUMOS/RÉSUMÉS/ABSTRACTS
AUTORES/AUTEURS/AUTHORS

Pesquisas sobre Timor
1. G. Condominas
2. D. Hicks
3. M.E. de Castro e Almeida, C. Neto
4. C. Friedberg-Berthe
5. E. Veiga de Oliveira, B. Pereira

Linguagens I
6. N. Revel
7. H. Campagnolo
8. A. Baxter

Linguagens II
9. M. Viegas Tavares
10. M. King Boyes
11. L. Moss

Parentesco e aliança
12. D. Hicks
13. F. Meneses
14. P. Lucas, A. Guterres, M.E. de Castro e Almeida
15. B. Renard-Clamagirand
16. R. Barnes

Parentesco e aliança (continuação)
17. G. Francillon
18. J. Barros Duarte
19. M.O. Lameiras-Campagnolo

Meio e técnicas I
20. A. Hubert-Barré
21. G. Henrique
22. L. Costa
23. C. Rendeiro

Meio e técnicas II
24. I. Glover
25. J. Arez
26. C. Friedberg-Berthe
27. J. Teles
28. N. Lutz
29. A. Viola Marques, A. Guterres x → Antropólogos recém-licenciados c/ Trabalho feito

História I
30. F. Camargo-Moro
31. L.F. Thomaz
32. H.J. de Dianoux
33. R. Pélissier

História II
34. Y. Lawson
35. I. Cordovil
36. M. Robert
37. P. Pinto Leite
38. V. Guterres
39. A. de Araújo

Fotografias
40. E. Brière

G. CONDOMINAS

Investigações Francesas

As investigações francesas em Timor tiveram lugar em dois períodos. O primeiro com a expedição de Nicolas Beaudin à Austrália aparece como um acidente no quadro da viagem-exploração do continente australino. Basta consultarmos as obras do próprio Nicolas Beaudin, recentemente divulgadas mas apenas, infelizmente, em língua inglesa, publicadas em Adelaide, e passagens das obras de Freycinet e de Péron. No entanto, estas breves incursões merecem atenção pois trata-se do primeiro estudo etnológico sistemático preparado pela Société des Observateurs de l'Homme.

O segundo período é moderno, e aparece por um lado sob a forma de investigação mais independente (Gérard Francillon), e por outro lado sob a forma de um trabalho de equipa e de trabalhos individuais sob a direcção de Louis Berthe no quadro de um acordo firmado entre a J.I.U. e o CeDRASEMI para o CNRS, com inquéritos sistemáticos em disciplinas variadas e com estreitas relações interdisciplinares etnologia/etnobotânica/técnologia/linguística (Claudine Friedberg-Berthe, Brigitte Renard- Clamagirand, Maria Olímpia Lameiras-Campagnolo, Henri Campagnolo).

G. CONDOMINAS

Recherches françaises

Les recherches françaises sur Timor ont eu lieu en deux périodes. La première avec l' expédition de Nicolas Beaudin en Australie apparaît comme un accident dans ce voyage-exploration du continent australien. Il suffit de se rapporter aux ouvrages de Nicolas Beaudin lui-même, récemment révélé malheureusement seulement en traduction anglaise, publiés à Adelaide, et à des passages des ouvrages de Freycinet et de Péron. Cependant, ces brèves incursions méritent d'attirer l' attention car il s'agit là de la première étude systématique ethnologique préparée par la Société des Observateurs de l' Homme.

La deuxième période est moderne, et se présente d'une part sous la forme de recherches individuelles (Gérard Francillon), d' autre part sous la forme d' un travail d' équipe et de travaux individuels sous la direction de Louis Berthe dans le cadre d' un accord passé entre la J.I.U. et le CeRASEMI pour le CNRS, avec des enquêtes systématiques dans des disciplines variées et d' étroites relations inter-disciplinaires ethnologie/ethnobotanique/technologie/linguistique (Claudine Friedberg-berthe, Brigitte Renard-Clamagirand, Maria Olímpia Lameiras-Campagnolo, Henri Campagnolo).

G. CONDOMINAS

French Research

French research in Timor have taken place in two periods. The first, with Nicolas Beaudin' s expedition to Australia, appears to have been accidental part of this maritime exploration of the Australian continent. It suffices to drawn attention to the works of this man now recently revealed (infortunately) only in an English translation, published in Adelaide, and to the passages in the work of Freycinet and Péron. However these brief incursions deserve attention because they represent the first systematic ethnological study prepared by the Société des Observateurs de l' Homme.

The second period is modern, and can be presented on the one hand under the form of individual research (Gérard Francillion), and on the other under the form of team work and individual research under the direction of Louis Berthe in the framework of an accord entered into between the J.I.U. and the CeDRASEMI for the CNRS, with systematic enquires in various disciplines and especially with inter-disciplinary research in ethnology / ethnobotanic / technology / linguistics (Claudine Friedberg-Berthe, Brigitte Renard-Clamagirand, Maria Olímpia Lameiras- Campagnolo and Henti Campagnolo).

D. HICKS
Investigação International

A investigação realizada pelos nossos colegas anglo-saxões e alemães sobre Timor começou em 1959 com os inquéritos de campo de Clark Cunningham entre os Atoni. Foram seguidos pelos de David Hicks entre os Tetun de Viqueque (1966-67). Estes trabalhos foram seguidos do estudo dos Makassai pelos investigadores Shepard Forman (1973-74), na região de Baguia, e Toby Lazarowitz (1974-75) na região de Ossu. Os Mambai de Aileu foram estudados em 1972-74 por Elisabeth Traube. Mais recentemente, os Atoni de Amanuban foram estudados por um investigador de origem australiana, Andrew Macwilliam. Deve ser mencionado um projecto geográfico realizado na região de Baucau-Viqueque por um alemão, Joachim Metzner (1969-70): a primeira análise geográfica detalhada duma região da Insulíndia Oriental.

D. HICKS
Recherches internationales

Les recherches effectuées par nos collèges anglo-saxons et allemands sur Timor ont débuté en 1959 avec les enquêtes de terrain de Clarck Cunningham chez les Tetum à Viqueque (1966-67). À ces travaux ont fait suite l' étude des Makassai par les chercheurs Shepard Forman (1973-74), dans la région de Baguia, et Toby Lazarowitz (1974-75) dans la région d' Ossu. Les Mambai à Aileu ont été étudiés en 1972-74 par Elisabeth Traube. Plus récemment, les Atoni de Amanuban ont été étudiés par un chercheur originaire d' Australie, Andrew Macwilliam. Mention doit être faite d' un projet géographique réalisé dans la région de Baucau-Viqueque par un Allemand, Joachim Metzner (1969-70): la première analyse géographique détaillée d' une région d' Insulinde Orientale.

D. HICKS
International Research

The research carried out by Anglo-Saxon and Germans scholars on Timor was begun in 1959 by Clark Cunningham among the Atoni. This was followed by fieldwork by David Hicks among the Tetum in Viqueque (1966) at the same time as Ian Glover was carrying out archaeological work in the region of Baucau (1966-67). This work was followed by a study of the Makassai by two scholars. Shepard Forman (1973-4) worked in the region of Bagia; Toby Lazarowitz (1974-75) worked in the region of Ossu. The Mambai in Aileu were studied in 1972-74 by Elizabeth Traube. More recently, the Atoni of Amanuban were studied by a researcher from Australia Andrew Macwlliam. Mention should be made of a geographical project made of the Baucau-Viqueque region by a German, Joachim Metzner (1969-1970): the first detailed geographical analysis of any region in Eastern Indonesia.

M. E. CASTRO-E-ALMEIDA, M. C. NETO

A respeito da obra antropológica de António de Almeida e dos seus colaboradores em Timor Oriental

Os trabalhos de António de Almeida e dos seus colaboradores em Timor, que abrangeram praticamente todos os aspectos da antropologia no sentido lato, constituiram uma obra pioneira na época. Abordaram assim a prehistória, passando pela antropologia física, a etnologia, para chegar finalmente, mais especificamente, à antropobiologia, antrolopologia cultural, antropohistória, etc.

M. E. CASTRO-E-ALMEIDA, M. C. NETO

A propos de l' oeuvre anthropologique de António de Almeida et de ses collaborateurs à Timor Oriental

António de Almeida et ses collaborateurs ont travaillé à Timor en prenant en perspective pratiquement tous les aspects de l' anthropologie au sens large, réalisant de ce fait une oeuvre pionnière pour l' époque. Ils ont ainsi abordé la préhistoire, en passant par l' anthropologie physique et l' ethnologie, pour parvenir finalement, et plus particulièrement, à l' anthropo-biologie, à l' anthropologie culturelle, à l'anthopo-histoire, etc.

M. E. CASTRO-E-ALMEIDA, M. C. NETO

Concerning the anthropological work of António de Almeida and his coworkers in Eastern Timor

António de Almeida and his coworkers in Timor, taking a perspective that was virtually inclusive, achieving in this way a pioneering work for the period. Thus, they included pre-history, physical anthropology, and ethnology, but especially biological anthropology, and anthropohistory, etc.

N. REVEL

O Arroz no mundo austronésio

A síntese comparativa que apresento baseia-se num trabalho colectivo (14 investigadores), publicado em Novembro de 1989, de que assegurei a coordenação de 1980 a 1985 no âmbito do nosso Laboratório, o CEDRASEMI: o arroz no sudeste Asiático. Atlas do vocabulário da Planta, EHESS, Artigos 310 p., 78 mapas, quadros 65 p.

Foi decidido privilegiar sete referentes , entre o "pé de arroz" até o "arroz cozido", isto é, desde o produto cultivado até o produto consumível assim como duas variedades.

Entre os dados reunidos no seio de cinco famílias linguísticas do Continente e da Insulíndia tomarei apenas em consideração o ramo Ocidental da extensa família austronésia, isto é: 548 línguas, 619 pontos de inquérito.

Apoiada em três mapas de síntese, apresentarei algumas conclusões relativas ao nível lexico-semântico e mostrarei como os diferentes étimos se relacionam com as categorias 2-3-4 nomeadamente ("arroz não descascado", "arroz descascado", e "arroz cozido").

Abordarei os factos na perspectiva de um sistema de transformações, sendo destacadas as línguas de Timor. Paralelamente, será colocada uma interrogação sobre os modos de subsistência no mundo austronésio.

N. REVEL

Le riz dans le monde austronésien

La synthèse comparative que je présente se fonde sur un travail collectif (14 chercheurs) paru en Novembre 88, et dont j'ai assuré la coordination de 1980 à 1985 dans le cadre de notre Laboratoire, le CeDRASEMI (le riz em Asie du Sud-Est, Paris, EHESS, 1988).

Nous avons choisi de privilégier sept référents dans la nature, qui vont du plant de riz au riz cuit, soit du produit cultivé au produit consommable, et considèrent deux variétés.

Des données rassemblées dans cinq familles linguistiques sur le Continent et en Insulinde, je ne considérerai que la branche occidentale de la vaste famille austronésienne, soit 548 langes, 619 points d'enquête. Je présenterai trois cartes de synthèse, procéderai à des constats au niveau lexico-sémantique et dégagerai le jeu des diférents étymons en relation avec les catégories 2-3-4 notamment (riz non décortiqué, riz décortiqué, riz cuit). J'aborderai les faits dans la perspective d'un système de transformations em mettant l'accent sur les langues de Timor. Parallèlement nous nous interrogerons sur les modes de subsistance dans le monde austronésien.

N. REVEL

Rice in the Austronesian world

The comparative synthesis to be presented is based on a collective undertaking (14 researchers), published in November 1988, wich I coordinated from 1980 to 1985 in our Laboratory, the CeDRASEM: Rice in South East Asia. Atlas of the vocabulary of the Plant, EHESS, Papers 310 pages, 78 maps, tables 65 pages.

We've decided to use seven points of reference, from the "rice stalk" to "boiled rice", that is, from the grown product to the edible product, as well as two varieties.

Among the data gathered inside five linguistic families of the Continent and Insulindia, I will only take into consideration the western branch of the large austronesian family, that is: 548 languages, 619 enquiry areas.

Supported by the three attached maps, I will present some conclusions at the lexico-semantic level and will show how the different roots are related with categories 2-3-4, namely ("unhusked rice", "husked rice" and "boiled rice").

I will approach the facts from viewpoint of a system of transformations, the languages of Timor being emphasized. At the same time, a question mark will be set about the modes of subsistence in the austronesian world.

H. CAMPAGNOLO

The linguistic conservation and renovation of knowledge
(Fataluku de Lórehe)

For societies that are literate, language, in its written form, or in the of an "oral literature" is endowed with certain internal features (diverse rythmns superimposed on the structure carrying the sense and weaving in counterpoint a network of sonorous, morphological, and semantic relations facilitating the memorization of emitted messages, such that their conservation during the transmission from mouth to ear from generation to generation), and external (privileges and obligations of those that the group commissions to conserve that part of its past which it desires to transmit to its descendants), is a privileged support for the conservation of knoledge. But it would be a grave error to deduce from this that all knowledge a group posesses is included in this "library" of selected works in view of the particular resistence to the effect of time. Parallel to the "conserving structures", illustrated by examples borrowed from the metre and from the symbolism of the Fataluku, certain tools will examined. These the language uses in order, to some extent, to provide renovations, the unknown, with an adequate suppot.

H. CAMPAGNOLO

Conservação e renovação linguisticas dos conhecimentos
(Fataluku de Lórehe)

A língua, sob a forma escrita ou sob a forma de uma "literatura oral" dotada de certas características internas (ritmos diversos sobrepondo-se à estrutura portadora do sentido e tecendo em contraponto uma rede de relações sonoras, morfológicas e semânticas facilitando a memorização das mensagens emitidas, pois a sua conservação através da transmissão oral de geração em geração), e externas (privilégios e obrigações dos que o grupo encarrega de conservar a porção do seu passado que deseja transmitir aos seus descendentes), é um suporte priviligiado de conservação do saber. Mas seria um erro profundo de daí deduzir que todo o saber de um grupo está incluido naquela "biblioteca" de obras seleccionadas com vista à sua particular resistência ao desgaste do tempo.

Paralelamente às estruturas "conservadoras" ilustradas" com exemplos provenientes da métrica e do simbolismo fataluku, serão examinados alguns meios de que esta língua dispõe para fornecer um suporte apropriado ao novo, ao desconhecido.

H. CAMPAGNOLO

Conservation et renouvellement linguistique des connaissances
(Fataluku de Lórehe)

La langue, sous la forme écrite pour les sociétés qui connaissent l' écriture. ou sous la forme d' une "littérature" orale dotée de certaines caractéristiques internes (rythmes divers se superposant à la structure porteuse du sens et y tissant en contrepoint un réseau de relations sonores, morphologiques et sémantiques facilitant la mémorisation des messages émis, donc leur conservation à travers leur transmission de bouche à oreille et de génération en génération), et externes (privilèges et obligations de ceux que le groupe charge de conserver la portion de son passé qu' il désire transmettre à ses descendants), est un support privilégié de conservation du savoir. Mais ce serait une erreur profonde d' en déduire que tout le savoir d' un groupe est inclus dans cette "bibliothèque" d' ouvrages sélectionnés en vue de leur résistance particulière à l' usure du temps.

Parallèlement aux structures "conservatrices", illustrées par des exemples empruntés à la métrique et à la symbolique fataluku, seront examinés certains outils dont dispose la langue pour être en mesure de fournir au nouveau, à l' inconnu, un support adéquat.

A. BAXTER

Observações sobre o crioulo português de Bidau, Dili

Nesta comunicação discute-se uma variedade do crioulo português do sudeste asiático que, até há relativamente pouco tempo, era falada por um grupo de pessoas em Bidau, Dili, Timor Leste. Um esboço do cenário socio-histórico da língua é seguido por uma discussão i) das referências do crioulo português e ii) das fontes de dados usadas para o presente estudo. Parte desta discussão diz respeito ao conteúdo de uma carta do Vigário Geral de Timor ao linguista alemão Dr. Hugo Shuchardt, que continha uma lista comparativa de frases em "português corrompido", português continental e tetum. Mas o corpo central da comunicação tem a ver com a análise e descrição de um corpus gravado em fita magnética, limitado e fragmentário, coligido pela Missão Antropológica de Timor nos princípios dos anos 50. Estes materiais, em conjunto com algumas fontes limitadas, permitem um relato cauteloso de certos aspectos da fonologia e da morfosintaxe do crioulo. Estabelecem-se em toda a comunicação comparações com outras variedades de crioulo português do leste e sudeste asiático. Chegou-se à conclusão que a língua está intimamente ligada aos crioulos de Malaca e Macau.

A. BAXTER

A propos du portugais créole de Bidau, Dili

Cette communication porte sur la description d'une variété de portugais créole d' Asie du Sud-Est parlé jusqu' à une époque relativement récente par un groupe résidant à Bidau, Dili, (Timor Oriental). À une esquisse du contexte socio-historique de cette langue fait suite l' examen: i) de références au portugais créole de Bidau, ii) des sources des données utilisées dans la présente étude. Une partie de l'analyse concerne le contenu d'une lettre adressée par le vicaire général de Timor au linguiste allemand Hugo Schuchardt, contenant une liste comparée des phrases en "portugais corrompu", portugais métropolitain et tetun.

Cependant, le corps de la communication repose sur l'examen et la description d'un corpus enregistré limité en fragmentaire recueilli par la Missão Antropológica de Timor au début des années 1950. Ces matériaux, conjointément avec quelques, courts documents écrits, permettent une identification prudente de certains aspects de la phonologie et le morpho syntaxe de ce créole. Des comparasisons sont efectuées avec d'autres variétés de portugais créloes attestés en Asie Orientale et Sud-Orientale. Il s'en déduit que la langue de Bidau est étroitement reliée aux créoles de Malaca et de Macau.

A. BAXTER

Observations on the creoloe portuguese of Bidau, Dili

In this paper we discuss and describe a variety of South East Asian creole portuguese which was until relatively recently spoken by a group of people in Bidau, Dili, East Timor. An outline of the sociohistorical setting of the language is followed by a discussion of (i) references to Bidau creoloe portuguese and (ii) data sources used for the present study. Part of this discussion concerns the content of a letter from the Vigário Geral of Timor to the german linguist Dr. Hugo Schuchardt, containing a comparative list of sentences in "corrupt portuguese", metropolitan portuguese and tetum. However, the body of the paper is concerned with the analysis and description of a limited and fragmentary tape-recorded corpus collected by the Missão Antropológica de Timor in the early 1950. These materials, together with some limited written sources, permit a cautious account of certain aspects of the phonology and the morphosyntax of the creole. Comparisons are made with other varieties of East and South East Asian creole protuguese throughout. It is found that the language of Bidau is closely related to the creoles of Malacca and Macao.

M. VIEGAS TAVARES

Ensino e aculturação nos refugiados de Timor-Leste no Balteiro

Considerados como desalojados, e instalados na zona degradada da Quinta do Balteiro, situada na raia do Concelho de Lisboa e de Oeiras, em casas prefabricadas sem infraestruturas sociais de apoio, como reagiram os Timorenses refugiados em Portugal após a invasão de Timor-Leste pelos Indonésios?
Indivíduos com tipo de comportamento próximo do que Ruth Benedict considerou como "apolíneos" e portadores de uma cultura que Margareth Mead classificou de "após-configurativa", brutalmente enxertados num meio cultural em mudança acelarada, onde predomina o "configuracionismo", e um tipo de comportamento "dionisíaco" onde as mulheres lutam pela emancipação e pela competição social se inicia na escola, quais expectativas de sobrevivência cultural no meio que, não sendo hóstil, é pelo menos indiferente?
Respeitará a escola os conceitos de John Ogbu e as distinções de E. Temime sobre minorias "autónomas" e minorias "de imigrantes", ou será mais um factor de etnocídio cultural?

M. VIEGAS TAVARES

Enseignement et acculturation des réfugiés de Timor Oriental à Balteiro

Considérés comme déplacés, et installés dans la zone dégradé du Domaine de Balteiro, situé à la frontière des Concelhos de Lisbonne et d'Oeiras, dans des logments préfabriqués sans infrastructures sociales d'appui, quelle a été la réaction des Timorais réfugiés au Portugal aprés l'invasion de Timor Oriental par l'Indonésie?
Individus dont le comportement s' apparente à celui que Ruth Benedict qualifie d'"apolinien" et dont la culture se alisse classer dans la catégorie "post-configurative" de Margareth Mead, brutalement greffés sur un milieu culturel en évolution accélérée, où prédomine le "configurationnisme", et où type de comportement "dionysiaque" - où les femmes luttent pour l'émancipation et la compétition sociale - se dessine à l'école, quelles expectatives de survivance culturelle sont offertes sein d'un milieu qui, sans être hostile, est pour le moins indifférent?
L'école respectera-t-elle les Concepts de John Oglur et les distintions de E. Temime sur les minorités "autonomes" et les minorités "d'émigrants", ou sera-t-elle un facteur supplémentaire d' ethnocide culturel?

M. VIEGAS TAVARES

Education and acculturation among the refugees of Eastern Timor in Balteiro

Taken as displaced people, an put in a degraded area of the Quinta do Balteiro, in the border of the Lisbon concelho with the Oeiras one, in prefabricated houses lacking any social support infrastructures, how have the Timor people who have taken refuge in Portugal reacted after the invasion of Eastern Timor by the Indonesians?

Individuals who have a kind of behaviour close to what Ruth Benedict considered as "apollinean" and bearing a culture Margaret Mead classified as "post-configurative", brutally "grafted" into a cultural environment going through a fast change, where "configurationism" prevails and a kind of "dyonisian" behaviour - where women fight for their emancipation and for social competition - starts at school, what are the expectations of cultural survival in an environment that, though not hostile, is at least indifferent?

M. KING BOYES

Algumas notas sobre a apresentação da imagem e do mito em Timor Oriental e nas ilhas adjacentes

Esta comunicação abrange alguns aspectos da apresentação da arte, conjuntamente com um comentário sobre a influência do meio, sobre o mito, a cerimónia, em relação a crenças complexas relativas aos conceitos naturais e sobre-naturais de identidade.

M. KING BOYES

Quelques observations à propos de la présentation de l' image et du mythe à Timor Oriental et dans les régions adjacentes

Cette communication aborde certains aspects des présentations de l' art visuel tout en commentant l' influence de l' environnement, le mythe la cérémonie, en rapport avec les croyances complexes relatives aux concepts naturels et surnaturels d' identité.

M. KING BOYES

Some observations on presentation of image and myth in East-Timor and adjacent areas

This paper encompasses some aspects of visual art prsentations together with commentary on environment influence, myth, ceremony, in relation to compound beliefs concerning natural and supernatural concepts of identity.

L. A. MOSS

Incapacidade de conservação dos recursos culturais: Timor num contexto global

As exigências locais de coleccionismo da arte tribal, do turismo e de um desenvolvimento socio-económico guiado que é insensível do ponto de vista cultural estão a destruir os ricos recursos das Ilhas Sunda menores. A situação de Timor é descrita neste contexto, baseando-se em estudos de campo limitados levados a cabo em Timor Ocidental e no principal mercado para toda a herança material da ilha, (Bali), 1974-1987.

L. A. MOSS

Ressources culturelles non préservées: Timor dans le contexe mondial

La demande contemporaine en ce qui concerne l'art tribal, le tourisme, et le développement socio-économique guidé, insensible aux aspects culturels, est en train de détruire les riches ressources culturelles des petites Iles de la Sonde. Le cas de Timor est décrit dans ce contexte, à partir d'enquêtes de terrain limitées, réalísées à Timor Ocidental et dans le principal marché (Bali) pour l'héritage matériel de la totalité de l'île entre 1974 et 1987.

L. A. MOSS

Failure to sustain cultural resources: Timor in global context

The contemporary demands of tribal art collection, tourism, and culturally inssensitive guide socio-economic development are destroying the rich cultural resources of the Lesser Sunda Inslands. Timor's condition is described in this context, based on limited field studies undertaken in western Timor, and in the principal market centre for the whole island's material heritage (Bali), 1974-1987.

D. HICKS

Sacrifício humano em Timor

Esta comunicação junta e tenta interpretar dados etnográficos relacionados com um ritual bem conhecido que tem lugar de poucos em poucos anos em Be-Malai, estuário localizado na costa norte de Timor-Leste. Os participantes provêm de duas comunidades: participantes que falam tetum de Balibo; participantes que falam ema de Atabai. A sua característica central é o sacrifício simbólico de um ser humano. Ao analizarem-se os dados de um ponto de vista estrutural realçalm-se certos motivos de modo a compreender-se a importância do sacrifício.

D. HICKS

Sacrifice humain à Timor

Cette communication tout à la fois apporte et interprète des données ethnographiques relatives à un rituel bien connu qui se déroule périodiquement à quelques années d'intervalle à Be-Malai, estuaire situé sur la côte nord de Timor Oriental. Les participants proviennement de deux communautés: l'une de langue tetum à Balibo; l'autre de langue ema à Atabai. La caractéristique centrale de ce rituel est sacrifice symbolique d'une être humain. Par une analyse des données dans une perspective structurale, certains motifs sont mis en lumière afin de révéler la signification du sacrifice.

D. HICKS

Human sacrifice on Timor

This paper brings together and attempts to interpret ethnographic data relating to a well-known ritual that takes place once every few years at Be-Malai, an estuary located on the north shore of East Timor. The participants come from two communities: tetum-speaking participants from Balibo; ema-speaking participnts from Atabai. Its central feature is the symbolic sacrifice of a human being. By analysing the data from a structural viewpoint certain motifs are highlighted in order to elicit the significance of the sacrifice.

F. X. MENESES

A segurança social na tradição timorense

Se é uma verdade incontestável que a generalidade dos povos, independentemente do seu desenvolvimento cultural, tem o seu sistema próprio de segurança social, os Timorenses não constituem excepção à regra. Existe na sociedade tradicional timorense uma autêntica osmose económica social e política, por via de troca e circulação de bens, entre as linhagens de dadores e tomadores de mulheres. Também existe a dicotomia "Mais Novo"/"Mais Velho" em matéria de trocas cerimoniais e rituais. Embroa o valor da troca entre as duas linhagens tenha uma aparente paridade para fins sociais, na prática, a linhagem da mulher recebe sempre mais em termos materiais do que aquilo que dá, o que vem a constituir a verdadeira essência do sistema de segurança social timorense: a recepção de maior quantidade de bens masculinos - nomeadamente de búfalos - à medida que vão envelhecendo, permitirá aos homens arranjar mais mulheres por via de prestações matimoniais.

E na sociedade tradicional, mais mulheres significam mais panos tecidos e mais hortas amanhadas pelas mesmas, o que lhes trará mais conforto e fortuna além de maior prestígio social. Este sistema, de apoio e entrajuda por via de linhagem e solidariedade comunitária, torna-se igualmente importante na construção e reparação de habitações.

F. X. MENESES

La sécurité sociale selon la tradition timoraise

S'il est incontestable que la plupat des peuples, indépendamment de leur développement culturel, possède son propre système de sécurité sociale, les Timorais ne font pas exception à la règle. Il existe dans la société timoraise une véritable osmose économique, sociale et politique, par voie d' échanges et de circulation de biens, entre les lignages de donneurs et de preneurs de femmes. Est égolement attestée la dichotomie aîné/cadet au sein des échanges cérémoniels et rituels. Quoique la valeur de l' échange entre les deux lignages ait une apparente parité à des fins sociales, dans la pratique, le lignage de la femme reçoit toujours davantage en termes matériels qu'il ne donne, et lá repose la véritable essence du système de sécurité sociale timorais: recevant une quantité croissante de biens masculins — notamment des buffles — au fur et à mesure qu'ils avancent en âge, les hommes pourront, par voie de prestations matrimoniales, acquérir davantage d'épouses.

Et dans la société traditionnelle, davantage d'épouses signifi davantage de tissus tissés et de champs cultivés, ce qui leur apportera, outre un plus grand prestige social, un plus grand confort et une fortune accrue.
Ce système d'entraide et de coopération relevant de l'organisation lignagère s'avère important également pour la construction et la réparation d' habitations.

F. X. MENESES

Social security in timorese tradition

It is undoubtedly true that most peoples, irrespective of cultural development, have their is in timorese traditional society a real economic, social and political osmosis through the exchange and circulation of goods between the lineages of wife-givers and takers. There is also the dichotomy "Younger/Older" in ceremonial and ritual exchanges. Although the exchange value between both lineages has an apparent parity for social objectives, in practice the woman's lineage always gets more in material terms than what it gives, and there lies the true essence of the timorese social security system: the taking of a larger amount of male goods - namely buffalos - as they grow older, will allow men to get more women though matrimonial installments.
And in a traditional society more women means more woven pieces of cloth and more gardens tilled by women, which brings more confort and wealth besides more social prestige. This system of support and cooperation throug lineage and community solidarity also becomes important in building and repairing houses.

P. LUCAS, A. GUTERRES, M. E. CASTRO-E-ALMEIDA

Breves notas sobre a mulher Macassai

Este artigo pretende ser uma breve abordagem sobre o papel e a importância da mulher na sociedade Macassai.

Entre os Macassai a linhagem é do tipo patrilinear, tendo a respectiva cultura tradicional sofrido algumas influências de factores externos e internos.

O trabalho apresentado é o resultado de pesquisas bibliográficas e de trabalho de campo efectuado junto da comunidade timorense em Lisboa, nomeadamente entrevistas com mulheres Macassai.

P. LUCAS, A. GUTERRES, M. E. CASTRO-E-ALMEIDA

Brèves notes sur la femme Makasae

Cette communication est une brève approche du rôle et de l'importance de la femme dans le groupe Makasae. Chez les Makasae, le lignage est de type patrilinéaire, au sein d'une culture ayant subi l'influence de facteurs externes et internes.

Le travail présenté est la résultante des recherches bibliographiques et des recherches de terrain, ces desnières menées dans la communauté timoraise, notamment auprès de femmes Makasae.

P. LUCAS, A. GUTERRES, M. E. CASTRO-E-ALMEIDA

Some observations on Makassae woman

This article is only a concise approach about the rôle and the importance of the women in Makassae society.

Among the Makassae the lineage is patrilineal, and we can also say that their traditional culture changed owing some influences of external and internal factors.

This paper is the result of bibliography search and of direct interviews that we had betwen the community of Timor im Lisbon, especially interviews with Makassae women.

B. RENARD - CLAMAGIRAND

Duas experiências de campo em Timor e Sumba

(contrastes e semelhanças)

Confronto de duas experiências de campo, uma junto dos EMA (Kemak) de Timor Oriental (1966-1970), outra junto dos MENEMA de Sumba Oeste (1978-1988): através de dois métodos de abordagem suscitados pela adaptação a dois meios naturais - culturais, sentidos inicialmente como muito distintos, são postas em evidência diferenças e semelhanças das duas sociedades estudadas (dupla oposição no ritual entre individual/colectivo, palavra/gestual; relação mais velho-mais novo; posicionamento do indivíduo na rede de alianças ...).

B. RENARD - CLAMAGIRAND

Deux expériences de terrain à Timor et Sumba

(contrastes et similitudes)

Confrontation de deux expérinces de terrain, l'une chez les EMA (Kemak) de Timor Oriental (1966-1970), l'autre chez les WEWEWA de Sumba Ouest (1978-1988): `a travers deux méthodes d'approche suscitées para l'adaptation à des environnements naturels-culturels, ressentis initialement comme très distincts, mise em lumière des différences et des similitudes entre les deux sociétés étudiées (double opposition dans le rituel entre individuel/collectif, parole/gestuelle; relation aîné-cadet; positionnement de l'individu dans le réseau d'alliance ...).

B. RENARD - CLAMAGIRAND

Two field experiences in Timor and Sumba

(contrasts and similarities)

Confrontation of two field experiences, the one among the EMA (Kemak) of Eastern Timor (1966-1970), the other among the NENEMA of West Sumba (1978-1988): through two approaches suggested by the adaptation to two natural-cultural environments, felt at the beginning as rather distinct, differences and similarities between the studied societies are emphasized (double opposition in the ritual between individual/collective, word/gesture; older/younger relationship; position of the individual in the web of alliances ...).

R. H. BARNES

O poder dos estranhos em Flores e Timor

As histórias tradicionais de várias estruturas de poder local das ilhas sobre Timor e as Flores afirmam frequentemente que a autoridade está nas mãos de pessoas cujos antepassados foram para ali como estranhos e obtiveram êxito na sua integração nas comunidades locais. Esta circunstância está relacionada com um outro padrão, que tem a ver com alguma disjunção entre a influência espiritual, muitas vezes associada com a terra, e a autoridade executiva, ou poder. Pitt-Rivers sugere que a posição do estranho é ambígua e que o processo da sua admissão na sociedade envolve inversão. Nesta área da Indonésia encontrou-se uma série de soluções para o problema de integração do estranho poderoso na comunidade, que vai de deixá-lo dependente de uma autoridade religiosa indígena até à sua integração total nessa autoridade, o que implica retirar-lhe um poder efectivo.

R. H. BARNES

Le pouvoir des étrangers à Flores et à Timor

L'histoire de chacune des diverses structures étatiques locales des îls de la zone incluant Timor et Flores, telle qu'elle est transmise par la tradition orale, souvent affirme que l'autorité en place est aux mains de personnes dont les ancêtres sont des étrangers absorbés avec succès par les communautés locales.

Cette circonstance s'associe à un autre paradigme, impliquant une dissociation de quelque nature entre l'influence spirituelle, souvent associée à la terre, et l'autorité exécutive au pouvoir. Pitt-Rivers a suggéré que la situation de l'étranger est ambigué et que le processus de l'admission de l'étranger dans la société implique inversion. Dans cette partie de l'Insulinde, sont rencontrées differentes solutions au problème de l'absorption du puissant étranger dans la communauté, depuis la dépendance à l'ègard d'une autorité religieuse Indigène, jusqu'à la complète absorption par cette autorité, aux prix de la perte de tout pouvoir réel.

R. H. BARNES

The power of strangers in Flores and Timor

The traditional histories of several local state structures in the islands about Timor and Flores often maintain that ruling authority is the hands of persons whose ancestors came as strangers and successfully became absorbed into local communities. This circumstance relates to another pattern, involving a disjunction of some kind between spiritual influence, often associated with the land, and executive authority or power. Pitt-Rivers has suggested that the position of the stranger is ambiguous and that the process of admitting the stranger to society involves inversion. In this area of Indonesia a variety of solutions have been found to the problem of absorbing the powerful stranger into the community, ranging from leaving him dependent on an indigineous religious authority to completely absorbing him into that autority at the cost of stripping him effective power.

G. FRANCILLON

As artes ao minímo ou a política do desprojamento nos Tetum do Sul

Os Tetum do Sul, essencialmente os de Wehali e de Suai, são conhecidos pelos traços fundamentais da sua estrutura social: matrilinealidade e uxorilocalidade.

Sabe-se também que, se é certo que eles estão situados efectivamente no centro geográfico de Timor, têm ainda a pretensão de serem o centro político do Império de Timor.

Ora a hegemonia de Wehali repousa, não sobre o conjunto dos territórios a pilhagem das riquezas dos seus vizinhos mas sobre o abandono sistemático dos direitos e dos bens em proveito dos seus vassalos. Será necessário insistir sobre a inanidade de um tal princípio político?

Contudo as comparações – quando são possíveis – permitem entrever a realidade profunda do imenso poder que podia deter este centro sobre a periferia.

Todo em dom, em abandonos, na ordem secular, ele idealmente fundado sobre a qualidade maternal, e espiritual, das suas relações com os diversos grupos, constitutivos do "Império".

Em particular o desenvolvimento das artes, sinal da preeminência dos Estados fortes, dá lugar aqui a um desnudamento insigne "uma vez que ... não é ... uma mãe dá tudo aos seus filhos".

G. FRANCILLON

Les arts au minimum ou la politique du dépouillement chez Tetum du Sud

Les Tetum du Sud, ceux essentiellement de Wehali et de Suai, sont connus pour les traits fondamentaux de leur structure sociale: matrilinéarité et uxorilocalité.

On sait aussi que, s'ils sont effectivement situés au centre géographique de l'île, ils ont encore la prétention d'être Le centre politique de L'Empire de Timor. Or l'hégémonie de Wehali repose, non sur la conquête des territoires et le pillage des richesses de ses voisins, mais sur l'abandon systématique de droits et de biens au profit de ses vassaux.

Est-il besoin d'insister sur l'inanité d'une tel principe politique?

Cependant, les comparasions – quand elles sont possibles – permettent d'entrevoir la réalité profonde de l' immense pouvoir que pouvait détenir ce Centre sur sa Périphérie.

Tout en don, en abandons, dans l'ordre séculier, il était idéalement fondé sur la qualité maternelle, et spirituelle, de ses relations avec divers groupes constitutifs de l'"Empire".

En particulier, le développement des arts, signe de la prééminence des Etats forts, fait place ici à un dénuement insigne "puisque – n'est-ce pas? – une mère donne tout ses enfants".

G. FRANCILLON

Minimal art or the politics of dispossession among the Southern Tetum

The Southern Tetum, specially those Wehali and Suai, are known for the fundamental features of their social structure: matrilinearity and uxorilocality.

It is also known that, besides being really located in the geographic centre of Timor, they want to be considered the political centre of the Timor Empire.

Indeed, the hegemony of Wehali lies not in the territories and the looting of their neighbours' wealth, but rather in the systematic waiving of rights and riches in favour of their vassals. Do we need to insist on the inanity of such a political principle?

However, the comparisons – when possible – allow us to catch a glimpse of the deep reality of the sheer power that this centre could have upon its periphery.

Full of gifts and rights waiving, in the secular order it was ideally founded upon the maternal and spiritual quality of its relations with the various groups that constituted the "Empire".

In particular, the development of the arts, a sing of the preeminence of strong States, gives place to an eminent dispossession "owing to the fact that a mother gives everything to her children".

J. BARROS DUARTE

A adopção na Etnia Tetum dos reinos de Samoro, Barique e Fatuberlo (Timor)

Segundo dados por mim colhidos, em Agosto de 1968, a adopção, no direito costumeiro Tetum dos reinos de Samoro, Barique e Fatuberlio, em Timor-Leste, reveste-se de características diferentes, conforme ela se realiza em cada uma das seguintes hipóteses: a) - entre consanguíneos; b) - entre afins; c) - entre indivíduos ligados pelo pacto de sangue ou apadrinhamento baptismal; d) - fora de qualquer destes casos.

Na adopção de um consanguíneo, este adquire todos os direitos de filho na família adoptante. Na adopção de um afim, ela pode ser feita por um "tomador de mulher" a favor de um membro da família dos "dadores de mulher", estando, porém, vedada a inversa. O afim adoptado é apenas considerado como um "agregado" e não rigorosamente como um adoptado de pleno direito.

Na adopção feita dentro do sistema reticular do pacto de sangue ou apadrinhamento baptismal, os direitos adquiridos pelo adoptado sofrem um claro esbatimento.

Em todos os outros casos não abrangidos pelas três primeiras alíneas, o adoptado é particamente um "estranho" à família do adoptante.

J. BARROS DUARTE

L'adoption dans 'ethnie tetun des "reinos"de Samoro, Barique, Fatuberlio (Timor)

D'après des données que j'ai recueillies en août 1968, l'adoption, dans le droit contumier tetun des chefferies ("reinos") de Samoro, Barique et Fatuberlio, à Timor Oriental, se revêt de caractéristiques différentes, selon qu'elle s'effectue: a) entre consanguins; b) entre alliés; c) entre individus liés par le pacte de sang ou le parrainage baptismal; d) en dehors de tous les cas précédents.

Lors de l'adoption d'un consanguin, celui-ci acquiert tous les droits d'un enfant de la famille adoptive. Lors de l'adoption d'un allié, cette adoption peut être réalisée par un "preneur de femme" en faveur d'un membre de la famille des "donneurs de femme", l'adoption inverse étant prohibée. L'allié adopté est seulement considéré comme un "agrégat" et non en toute rigueur comme un adopté de plein droit.

Lors qu'il s'agit d'une adoption au sein du système em réseau engendré par le pacte de sang ou les liens du baptéme, les droits acquis pour l'adoption sont nettement réduits.

Dans tous les cas qui ne sont pas couverts par les trois premières rubriques, l'adopté est pratiquement un "étranger" à la famille de l'adoptant.

J. BARROS DUARTE

Adoption among the Tetum in the kingdoms of Samoro, Barique and Fatuberlio (Timor)

According to data I gathered in August 1968, adoption in the Tetum common law of the kingdoms fo Samoro, barique and Fatuberlio, in Eastern Timor, has different characteristics depending on whether it is carried out in one or other of the following situations: a) - between relatives; b) - between affines; c) - between individuals who are related through a pact of blood or baptismal godparentship; d) - in other contexs.

In the adoption of someone's next of kin this individual acquires all rights of the adopting family. In the adoption of a relative, it can be carried out by a "wife-taker" in favour of a member of the family of the "wife-givers", the inverse being forbidden, though. The adopted relative is only considered "attached" and not exactly an adopted person in his own right.

Witli adoption within the network of relatives by the ties of blood brotherhood godparentship, the rights acquired by the adopted individual are demonstrably weakened.

In all the other cases not inclued in the three first categories, the adopted individual is practically a "stranger" to the adopting family.

M. O. LAMEIRAS-CAMPAGNOLO

Ter caminho, abrir caminho

Agrupados em linhagens patrilineares exogâmicas não-hierarquizadas politicamente e repartidas em duas metades endogâmicas com papeis técnico-socio-económicos em parte completamentares, os Fataluku de Lóreche (ponta leste-sul da zona oriental de Timor inscrevem-se numa estrutura matrimonial de troca generalizada, com elevada, poligínia. A noiva – correspondendo idealmente à prima cruzada matrilateral da mesma metade – é designada, desde a cerimónia de atribuição do nome, por iqa tupuru "a mulher do/no caminho"; o noivo – corresponde idealmente ao primo cruzado patrilateral da mesma metade – é designado, desde a cerimónia de atribuição do nome, por iqa nami "homem do/no caminho". A comunicação apresenta esquematicamente as diferentes situações, indo da situação ideal mencionada, às situações que dela se vão afastando, às situações que a hostilizam claramente: uma parte significativa das práticas rituais levadas a cabo pelos Fataluku (L) tem por objectivo conhecer, em caso de dúvida, se o caminho está aberto, ou tentar abri-lo quando ele não aparece evidente ou existente.

M. O. LAMEIRAS-CAMPAGNOLO

Avoir chemin, ouvrir chemin

Groupés en lignages patrilinéaires exogames non-hiérarchisés politiquement et répartis en deux moitiés exogames aux rôles techno-socio-économiques en partie complémentaires, les Fataluku de Lóreche (pointe est-sud de la zone orientale de Timor) s'inscrivent dans une structure matrimoniale d'échange généralise, avec une polyginie élevée. La fiancée – correspondant idéalment à la cousine croisée matrilatéral de la même moitié – est désignées, dès la cérémonie d'attribution du nom, par iqa tupuru "femme du/dans le chemin"; le fiancé – correspondant idéalment au cousin croisée patrilatéral de la même moitié – est désigné, dès la cérémonie d'atribution du nom, par iqa nami "homme du/dans le chemin". Cet exposé présente shématiquement les différentes situations, de la situation idéale mentionnée aux situations qui s'en écartent, aux situations qui lui sont clairement hostiles: une partie significative des pratiques rituelles des Fataluku (L) ont pour object soit de connaître, en cas de doute, si le chemin est ouvert, soit d' essayer de l'ouvrir quand il ne paraît pas évident ou existant.

M. O. LAMEIRAS-CAMPAGNOLO

To have to path, to open the path

Grouped into exogamous, patrilineal lineages which are politically non-hierarchical, yet divided into endogamous moieties with socio-technical- economic funtions to an extent complementary, the Fataluku of Lórehe (who live at the southeastern part of the eastern zone of Timor) are embedded in a marital structure of generalized exchange, with very frequent polygyny. A bride - who ideal is the first matrilateral cross-cousin of the same moiety - is designated, from the time of the ceremony that conveys the title on her, the iqa-tupuru ("the woman in/of thepath"); the bridegroom - who ideally is the first patrilateral cross-cousin of the same moiety - is designated, from the time of the ceremony that conveys the title on him, the iqa-mani ("the man in/of the way"). This paper outlines the different situations that are possible, from the ideal to situations which are clearly removed from the ideal and/to situations that are clearly contrary to the ideal - a significant part of the ritual practices of the Fataluku (L) are designed to establish - in the case of doubt - if the "way is open" or to attempt "to open it" when it does not apper clear, or even to exist.

G. HENRIQUE

Medicina Timorense (Naueti de Uatu-Karbau)

Enfermeiro nos serviços de Saúde em Timor antes de 1975, actualmente enfermeiro num hospital da periferia de Lisboa, o autor transmite nesta comunicação os seus conhecimentos da medicina "tradicional" adquiridos na sua terra de origem, reactivados pela necessidades vital de a eles recorrerm por falta de medicamentos de fabricação industrial durante os dois anos críticos que permaneceu em Timor após 1975.

A medicina "tradicional", única medicina praticada regular e frequentemente nas zonas rurais em Timor até ao princípio dos anos 1950, é analisada pelo autor através da apresentação dos que detêm as várias parcelas do saber medical do grupo: os seus "terapeutas". Esses terapeutas são "especialistas", distinguindo-se não só pela acção terapêutica (efectuada com medicamentos / com massagens e outras manipulações / com oferendas), mas também pelo diagnóstico (por observação / por experiências sucessivas de tratamentos e drogas / por processos de adivinhação), pelo efeito directamente procurado (cura / êxito amoroso / apaziguamento da cólera dos antepassados / protecção de animais ou vegetais domésticos / eventualmente doença ou morte de um inimigo), pelo modo de aplicação do remédio.

G. HENRIQUE

Médecine timoraise (Naueti of Uatu-Karbau)

Infirmier des Services de Santé de Timor avant 1975, actuellement infirmier dans un Hôpital de la périphérie de Lisbonne, l'auteur fait part dans cette communication de ses connaissances de médecine "traditionnelle" acquises dans sa région natale, et réactivées par la nécessité vitale d'y recourir en raison du manque de médicaments de fabrication industrielle au cours des deux années critiques de sa présence à Timor après 1975.

La médecine "traditionnelle", unique médecine pratiqué régulièrement et fréquemment dans les zones rurales à Timor jusqu' au début des années 1960, est ici abordée par la présentation de ceux qui détiennent les diverses parcelles du savoir médical du groupe: ses "thérapeutes". Ceux-ci sont des "spécialistes", qui se distinguent les uns des autres non seulement par l'áction thérapeutique (effectuée à l'aide de médicaments/massages et autres manipulations/offrandes), mais aussi par le diagnostic (par observation/par expériences successives de traitements et drogues/par divination), par l'effet directement recherché (traitement/réussite a

moureuse/apaisement de la colère des ancêtres/protection des animaux ou végétaux domestiques/eventuellement maladic ou mort d'un ennemi), par le mode d'application du médicament.

G. HENRIQUE

Timor medicine (Naueti of Uatu-Karbau)

A nurse in the health service in Timor before 1975, now a nurse in a hospital in the outskirts of Lisbon, the author transmits in this paper his knowledge of "traditional" medicine acquired in this homeland. This knowledge was reactivated by the vital need to use it for lack of industrially manufactured medicines during the two critical years he spent in Timor after 1975.

"Taditional" medicine, the only medicine which was praticed on a regular basis and frequently in the rural areas of Timor until the early 1950 's, is analyzed by the author through the introduction of those who possess medical knowledge in the group: their "therapists". These therapists are "specialists" and are distinguished not only by their therapeutical action (with the help of medicines / massage and other manipulations / gifts), but also with the help of diagnosis (observation / successive experiments of treatment and drugs), directly searched for effect (cure / success in love / appeasement of their ancestors' wrath / protection of domestic animals or vegetables / illness or death of a foe), and way of using the remedy.

L. COSTA

Pesquisa e descoberta dos efeitos das plantas medecinais

Confrontado (1977-78) com a falta de medicamentos elaborados em laboratório, o Centro de Saúde do Sector Centro-Leste (com sede em Fitu-Mutin/Uai-Mori) viu-se na necessidade de encontrar soluções para dar resposta aos problemas de saúde da população.

Para esse fim foi proposta numa reunião de enfermeiros disponíveis pedir aos matan-dok – conhecedores, entre outras aptidões – das plantas medicinais e dos seus usos – que apresentassem os seus saberes e práticas. Sensíveis à urgência desta tarefa para a melhoria das condições de saúde, os matan-dok, quebrando os seus segredos, aceitaram também recolher as plantas necessárias. A partir dos exemplares seleccionados (1 500), separados de acordo com as suas características, fizeram-se as primeiras tentativas de realização de xaropes, pomadas, chás, de conservação das substâncias activas através do fabrico de comprimidos, aplicados com êxito ao tratamento do paludismo, disentaria bacilar, diarreia, ... etc.

A descrição desta experiência – em que participaram nomeadamente o enfermeiro farmacêutico Joanico dos Santos, os enfermeiros Eduardo Ximeres, António Vieira, e o autor com os seus conhecimentos de química – referirá às questões de equivalência de tratamentos, de substâncias, extração de substâncias activas, procura de similares para neurtralizar os efeitos nocivos de algumas plantas quando utilizadas isoladamente.

L. COSTA

Recherche et découverte des effets des plantes médicinales

Confronté (1977-78) avec le manque de médicaments èlaborés en laboratoire, le Dispensaire du Secteur Centre-Est (siège à Fitu-Mutin/Uai-Mori) s'est vu obligé de trouver des moyens pour résoudre les problèmes de santé de la population.

Dans ce but, au cours d'une réunion des infirmiers disponibles, a surgi la proposition de demander aux matandok — connaisseurs, entre autres aptitudes, des plantes médicinales et de leur usage — de présenter leur savoirs et pratiques. Sensibles à l'usage de cette tâche pour l'amèlioration des condition de santé, les matandok out accepté de révéler leurs secrets et ègalment recueillir les plantes nécessaires.

A partir des exemplaires sélectionnés (1 500), séparés selon leurs caractéristiques, ont été faites les premières tentatives de confectioner sirops, pommades, infusions, de

conserver les substances actives des plantes par la réalisation de comprimés, appliqués avec succés au traitement du paludisme, dysenterie bacillaire, diarrhée, etc. La description de cette expèrience — à laquelle ont pris part notamment l'infirmier-pharmacien Joanico dos Santos, les infirmiers Eduardo Ximenes, António Vieira et l'auteur avec ses connaissances de chimie — traitera de questions d'équivalence de traitements, d'extractions de substances actives, de recherche de produits "similaires" pour neutraliser les effets nocifs de certaines plantés lorsqu'elles sont utilisées isolément.

L. COSTA

Research and discovery of the effects of medicinal plants

Confronted with the lack of laboratory manufactured medicines (1977-78), the Surgery of the Centre-East Sector (headquarters in Fitu-Mutin/Uai-Mori) had to find a solution for the health problems of the population.

So, in a meeting of the available nurses it was decided to ask the matan-dok who, among other skills, have a knowledge of medicinal plants and their use – to present their knowledege and pratice. The matan-dok, sensitive to the urgency of the task and knowing this would improve the healfth conditions, broke their secrets and accepted to collect the necessary plants. From the selected examples (1 500), separated according to its characteristics, we had the first attempts at marking cough-mixtures, ointments, teas, maintaining the active principles through the manufacture of pills, successfully applied in treating paludism, dysentery, diarrhoea, etc.

The description of this experience – in which participated the pharmacy nurse Joanico dos Santos, nurses Eduardo Ximeres, António Vieira, anda the author with knowledge of chemistry – will deal with the questions of the equivalence of the treatments, of substances, the extraction of active substances, the search for similar medicines to neutralize the harmful effects of some plants when used on their own.

C. RENDEIRO

A melhoria dos índices sanitários uma meta do desenvolvimento

No relatório deste ano, a UNICEF sugere que a meta fundamental do desenvolvimento deveria ser "atendendo às necessidades essenciais do homem, abolir do nosso planeta a pobreza absoluta nos seus piores aspectos – desnutrição, doenças preveníveis e analfabetismo".

Embora esses aspectos possam depender do índice convencional de desenvolvimento, o produto nacional bruto, dependem com certeza muito da educação para a saúde que segundo a O.M.S. "são actividades de informação e educação que levam a uma situação em que as pessoas querem ser saudáveis, saibam como chegar a um estado de saúde desejável façam o que lhes é possível individualmente, ou em grupo, e recorram quando necessário, às pessoas competentes".

Estas, os profissionais e as instituições fornecem os serviços, têm o papel de facilitadores animadores, já que, a saúde não é simplesmente uma coisa que se dê mas algo que exige participação. Por estes considerandos e outros que com eles se relacionam, poderemos questionar: em que medida uma mudança de atitude dos profissionais e instituições e a participação da população poderiam conduzir à melhoria da saúde dos Timorenses e à promoção do seu desenvolvimento?

C. RENDEIRO

L'amélioration des indices sanitaires: un objectif du développement

Dans son rapport de cette année, L'UNICEF suggère que l'objectif fondamental du développement devrait être "en raison des nécessités essentielles de l'homme, abolir de notre planète, la pauvreté absolue sous ses pires aspects — dénutrition, maladies prévisibles et analphabétisme".

Quoique ces aspects puissent dèpendre de l'indice conventionnel de développement, le produit national brut, ils dépendent certainement beaucoup de l'èducation sanitaire qui, selon l'O.M.S, "consiste en activités d'information et d'éducation conduisant à un situation où les personnes désirent être em bonne santé, sachent comment parvenir à un état de santé souhaité, fassent tout ce qui possible individuellement, on en groupe, et recourent quand nécessaire à des interlocuteurs compétents".

Ces dérniers, professionnels et institutions, fournissent leurs services, remplissent le rôle de facilitateurs - animateurs, puisque la santé n'est pas seulement une chose qui se donne, mais qu'elle requiert participation. Pour ces motifs et pour d'autres à eux reliés, nous pouvons demander: dans quelle mesure un changement d'attitude des

professionnels et des institutions, ainsi que la participation de la population, pouraient-ils conduire à une amèlioration de la santé des Timorais et à la promotion de leur développement?

C. RENDEIRO

The improvement of sanitary index rates as an aim of development

In this year's report, UNICEF suggests that the main aim of development should be to "attend to the essectial needs of mankind, abolish from our planet absolute proverty in this forms – malnutrition, preventable disease and illiteracy".

Though these features may depend upon the conventional index rate of development, the National Gross Product, they certainly depende much upon education towards health that, according to the World Health Organization, "consists of education and information activities that lead to people wanting to be healthy, knowing how to reach desirable health, doing all they can individually or in group and seek, whenever necessary, the competent people".

These people, the professionals and the institutions provide the services, have the role of facilitators and animators, for health is no longer something to be give but something that demands participation. Taking into account what has been said as well as other assumptions which have left unsaid, we can ask: in what way could a change in attitude on the part of the professionals and institutions and the participation of the population lead to an improvement in the health of the Timorese peolpe and the promotion of this development?

I. GLOVER

O pano de fundo pré-histórico da cultura timorense: evidências a partir de escavações em Timor Leste, 1966-67

Parece provável que Timor tenha sido colonizado pela primeira vez durante a primeira parte, ou a parte média, do período Pleistocénico superior, fazendo parte daquela grande expansão do alcance geográfico humano que o levou às fronteiras orientais da Melanésia e do sul da Austrália há 40 000 anos atrás. Do fim do período Pleistocénico até ao meio do período Recente existem mais provas fiáveis e contínuas de colonização de caçadores nómadas a partir de depósitos em cavernas em Uai Bobo, Lie Siri e Bui Ceri Uato em Timor Leste. Existem provas de importantes mudanças culturais e económicas na ilha há cerca de 5 000 anos, com um índice de ocupação aumentando das cavernas e o primeiro aparecimento de cerâmica e de ossos de animais exóticos em depósitos de cavernas.

Relacionar essas descobertas pré-históricas e a reconstituição linguística e etnológica extraída das etnó-histórias timorenses e dos documentos coloniais não é tarefa fácil, mas o autor desta comunicação sugere algumas possibilidades.

Referências

Bellwood, P. 1985. Prehistory of the Indo-Malaysian Archipelago. Ryde, N.S.W.: Academic Press.

Glover, I.C. 1986. Archaeogy in Eastern Timor, 1966-67. Terra Australis, Volume 11. Canberra: Research School of Pacific Studies, Australian National University.

I. GLOVER

Les antécédents préhistoriques de la culture timoraise: le témoignage des fouilles à Timor Oriental

Il paraît probable que le premier peuplement de Timor ait eu lieu au cours du début ou vers le milieu du pleistocéne supérieur, dans mouvement de la grande expansion de l' habitat géographique de l' homme qui l' a conduit, il y a 40 000 ans, jusqu' aux frontières orientales de la Mélanésie et au sud jusqu' en Austalie.

Du pleistocéne supérieur jusqu' à la période récente moyenne, des témoignages plus fiables et continus de la présence de chasseurs-collecteurs nomades sont fournis par les dépôts en cavernes rencontrés à Uai Bobo, Lie Siri et Bui Ceri Uato à Timor Oriental.

Vers - 5 000 ans sont attestés des changements culturels et économiques majeurs, avec l' augmentation du taux d' occupation des cavernes et la première apparition de poteire et d' os d' animaux exotiques dans les dépôts des cavernes.

Relier ces deecouvertes preehistoriques à la reconstruction linguistique et ethnologique extraite des ethnohistoires timoraises et des documents coloniaux n' est pas tâche aisée, mais l' auteur de cette communication sugère certaines possibilités.

Références

Bellwood, P. 1985. Prehistory of the Indo-Malaysian Archipelago.
Ryde, N.S.W.: Academic Press.

Glover, I.C. 1986. Archaeogy in Eastern Timor, 1966-67. Terra Australis, Volume 11.
Canberra: Research School of Pacific Studies, Australian National University.

I. GLOVER

The prehistoric background to timorese culture: evidence grom cave excavations in Eastern Timor, 1966-67

It seems probable that Timor was first settled during the early or middle part of the upper pleistocene period as part of that great expansion of man' s geographical range which took him to the eastern borders of Melanesia and south to Australia by 40 000 years ago.

From the late pleistocene to mid recent period there is more reliable and continuous evidence of settlement of mobile hunter-gratherers from cave deposits at Uai Bobo, Lie Siri and Bui Ceri Uato in eastern Timor.

About 5 000 years ago there is evidence for major cultural and economic changes in the island with and increased rate of occupation of the caves and the first appearence of pottery and the bones of exotic animals in the cave deposits.

Relating these prehistoric finds to the linguistic and ethnological pattern known from Timorese ethnohistories and colonial records is not easy. However the author suggests some possibilities.

References

Bellwood, P. 1985. Prehistory of the Indo-Malaysian Archipelago.
Ryde, N.S.W.: Academic Press.

Glover, I.C. 1986. Archaeogy in Eastern Timor, 1966-67. Terra Australis, Volume 11.
Canberra: Research School of Pacific Studies, Australian National University.

J. AREZ

Do barro às formas: referências etnográficas sobre preparação das pastas, fabrico e decoração da olaria de Timor Oriental

Os mais recentes avanços verificados no domínio da investigação prehistórica vieram realçar a importância da pesquisa etnológica e estudo de cerâmica em áreas como Melanésia, Polinésia e Micronésia.

O objectivo da presente comunicação, ao publicar alguns aspectos formais da tecnologia cerâmica de Timor Oriental – da preparação das pastas à decoração dos objectos – é contribuir para o estabelecimento de alguns traços referenciais da actual olaria de Timor Português onde o aparecimento dos vestígios mais primitivos remonta, segundo Golver, a 3 000 antes de Cristo.

J. AREZ

De l'argile aux formes: références et ethnographiques à la preparation des pâtes, à la fabrication et au décor de la poterie de Timor Oriental

Les plus récents développements de la recherche en préhistoire ont souligné l'importance de la recherche ethnologique et de l'étude de la céramique dans des zones telles que la Mélanésie, la Polynésie et la Micronésie.

L'objectif de la présente communication, en rendant publics certains aspects concrets de la technologie de la céramique à Timor Oriental — depuis la préparation des pâtes jusqu'à la décoration des objects — est de contribuer à la l'établissement de quelques traits référentiels de la poterie actuelle de Timor Oriental où l' apparition des vestiges les plus anciens remonte, selon Glover, à 3 000 avant J.C.

J. AREZ

From clay to forms: ethnographic references on the preparation of the mixes, the making and decoration of pottery in Eastern Timor

The most recent developments in prehistoric research have come to emphasize the significance of ethnological research and the study of pottery in areas such as Melanesia, Polynesia and Micronesia.

The aim of this paper is to make public some formal features of the craft of pottery in Eastern Timor – from the preparation of the mixture to the decoration of the objects – is to contribute towards the establishment of some referential features of pottery in Portuguese Timor today, where, according to Golver, the appearance of the most primitive vestiges dates back to 3 000 B.C.

C. FRIEDBERG

Antropização dos meios e gestão das espécies arbóreas em Timor

-

Ao longo destes últimos anos em que os processos de antropização dos meios naturais se têm acelerado e intensificado, a atenção dos investigadores foi solicitada pelo papel da gestão das espécies arbóreas nestes processos. Se num primeiro tempo o cultivador é um destruidor de floresta, rapidamente se torna obrigado a preservar certo potencial de recursos para responder às suas necessidades. As modalidades destas práticas conservatórias escaparam muitas vezes à observação dos investigadores.

O meu objectivo será tentar fazer, com os outros participantes ao colóquio, um inventário das diferentes opções efectuadas neste domínio pelas sociedades timorenses em função das práticas agrárias, do tipo de habitat, das estruturas fundiárias e das funções sociais ligadas à gestão dos recursos naturais.

Para iniciar o debate, apresentarei um breve desenvolvimento do caso Bunaq. Diferentes elementos serão tomados em conta:

- estatuto diferente das terras reservadas à cultura e das acessíveis ao gado;
- terras cultivadas em permanência e terras cultivadas temporariamente; no que toca a essas últimas, análise do sistema de rotação e atribuição da terra aquando da abertura de um novo ciclo agrário;
- habitações cercadas ou não de quintas;
- os pomares e as formações arbóreas com espécies dominantes;
- práticas de poda das árvores antes das queimadas de preparação das hortas;
- diferenças entre queimadas de preparação das hortas, queimadas de pastos, queimadas de caça;
- os bosques e as matas protegidas.

C. FRIEDBERG

Proposition de communication au "Colloque Timor"

Durant ces dernières années où les processus d'anthropisation des milieux naturels se sont accélérés et intensifiés l'attention des chercheurs a été attirée par le rôle de la gestion des espèces arborées dans ces processus. Si le paysan est dans um premier temps destructeur de forêt il doit rapidement par nécessité conserver un certain potentiel de ressources arbrées pour répondre à ses besoins. Les modalités de ces pratiques conservatoires ont souvent échappé aux chercheurs.

Mon objectif sera de tenter de faire, avec les autres participants au colloque, un inventaire des diférents choix effectués dans ce domaine par les sociétés timoraises en fonction des pratiques agraires, du type d'habitat, des structures foncières et des fonctions sociales liées à la gestion des ressources naturelles.

Pour amorcer la discussion je ferai un exposé rapide du cas Bunaq.
Différents éléments pris em compte:

- statut différent des terres réservées aux cultures et de celles où le bètail peut accéder;
- les terres cultivées en permanence et celles qui le sont temporairement; pour ces derniéres, analyse du système de rotation et d'attribution de la terre lors de l'ouverture d'un nouveau cycle agraire;
- habitations entourées ou non jardins de maison;
- les vergers et les formations arborées à espèces dominantes;
- pratiques d'émondage des arbes avant les brûlis de préparation des camps;
- différences entre brûlis de préparation de champ, brûlis de pâturage, brûlis de chasse;
- les bosquets et forêts protégées.

C. FRIEDBERG

Anthropization of resources and management of arboreal species in Timor

During the last few years in which the processes of anthropization of natural resources have accelerated and intensified, the attention of researchers has been solicited on a account of the role of arboreal species in these processes. Even though in the first stage the cultivation destroys, be is rapidly obliged to preserve a certain of the resources so that he can respond to his needs. The modes of these conservation pratices have often escaped the observation of researchers.
My aim is to try, along with several other participants in the Conference, to make an inventory of the different options taken in this area by timorese societies depending on the agranian practie, type of environment, land ownership structures and social functions connected with the management of natural resources.
To open the debate, I will present a brief development of the Bunag case.
Different elements will be taken into account:

- the different status of land reserved to crops and that wich the cattle can graze on;
- permanently and temporarily tilled land; as to the latter, analysis of the crop rotation systems and attribution of land when a new agrarian cycle begins;
- houses surrounded or not by gardens;
- orchards and arboreal formations with dominant species;
- practices of tree pruning before burning for the preparation of gardens;
- differences between burning for the preparation of gardens, grazing land and hunting fields;
- protected bushes and woods.

J. TELES

Uma tentativa de modificar a cultura do arroz sem agressões nos seus aspectos tradicionais na região do Uato-Lari e Uato-Carbau

A cultura do arroz em Timor é uma actividade agricola da maior importância para a generalidade das suas populações. Trata-se, paralelamente a outras culturas, de uma faceta agrícola particularmente exaustiva e que na maior parte das vezes está longe de ser compensadora porque depende do regime de chuvas (isto é de uma maior ou menor irrigação), depende ainda da qualidade das sementes e naturalmente de outros factores. Desde logo a melhoria da produtividade foi um dos objectivos da administração portuguesa que se traduziu pela introdução gradual de técnicas, quer no que respeitava a uso de melhores sementes, quer ainda pelo recurso à adubação química, tão necessária a solos que, ao longo dos anos, foram inexauravelmente perdendo a sua melhor capacidade produtiva. A função socio-económica do arroz, além de seu indiscutível papel alimentar, justificava as atenções dedicadas a esta questão nos postos administrativos de Uato-Carbau do Concelho de Viqueque

J. TELES

Une tentative pour modifier la culture du riz sans agression de ses aspects traditionnels dans la région de Uato-Lari et de Uato-Carbau

La culture du riz à Timor est une activité agricole de la plus grande importance pour la plus partie de sa population. Il s'agit, parallèlement à d'autres cultures, d'une activité agricole particulièrement éprouvante et qui le plus souvent est loin de compenser l'effort fourni puisqu'elle dépend du régime des pluies (c-à-d. d'une plus ou moins abondente irrigation), et qu'elle dépend aussi de la qualité des semences et naturellement d'autres facteurs. Trés tôt, l'amélioration de la productivité a été l'un des objectives de l'administration portugaise, traduit par l'introduction graduel de techniques, tant en ce qui concerne l'utilisation de meilleures semences que le recours aux engrais chimiques, si nécessaire à des sols qui, au long des ans, ont perdu vu diminuer inexorablement leur capacité productive. La fonction socio-économique du riz, outre son indiscutable rôle alimentaire, justifiait les efforts consacrés à cette question dans les postes administratifs de Uato-Carbau dans le Concelho de Viqueque.

J. TELES

An attempt at changing no agressive growth of rice in its traditional aspects in the region of Uato-Lari and Uato-Carbau

The growth of rice in Timor is a most important agricultural activity for the majority of its populations. It is, together with other cultures, an agricultural feature which is particularly exhausting and that is often far from being compensating, for it depends upon the rains (that is, a larger or lesser irrigation), and it further depends on the quality of the seeds and, naturally, on other factors. Soon the improvement of productivity became one of the objectives of Portuguese administration, and this was translated into the gradual introduction of techniques, both in the use of better seeds, and the recourse to chemical fertilizers, so necessary to soils which have been inexorably losing its best productive capacity throughout the years. The social, economic function of rice, besides its unquestionable role as food, justified the attention given to this issue in the administration posts of Uato-Carbau in the Concelho of Viqueque.

N. LUTZ

Café e capital em Timor-Leste

Esta comunicação examinará os impactos da introdução e cultivo do café como colheita destinada à exportação no Timor português. O cultivo de café foi introduzido em Timor-Leste em 1815-1816, e, no fim do século XIX, o café tinha-se transformado na colheita de exportação mais importante deste território português. Ainda hoje é de onde provém a maior parte de moeda estrangeira com cerca de 5 000 toneladas exportadas por ano.

Qual foi o impacto do cultivo de café na economia local e nas populações de Timor-Leste? Esta comunicação examinará as transformações nas relações sociais e económicas locais que se desenvolveram em paralelo com o cultivo do café nas regiões de Timor português. Combinando as perspectivas micro da antropologia social e cultural com a história colonial e as perspectivas macro da economia política internacional, esta comunicação debruçar-se-á sobre as relações do café e do capital em Timor-Leste, tanto ao nível local como global.

N. LUTZ

Café culture et modes de production à Timor

Cette communication examinera les impacts de l'introduction et de la cultur du café en tant que récolte destinée à la vente pour l'exportation. La culture du café a été introduite à Timo Portugais en 1815-1816, et vers la fin du 19 ème siecle, le café est devenu la plus importante récolte l'exportation de Timor Portugais, atteingnant le montant d'environ 5 000 tonnes exportées par an.

Quel était l'impact de la culture du café sur l'économie locale et les populations à Timor Portugais? Cette communication étudiera les transformations dans les relations socio-économiques au niveau local qui se sonst développées avec la culture du café dnas les reegions de Timor Portugais où pousse cette plante. Associant les perspectives au niveau "micro" de l'anthropologie sociale et culturelle avec l'histoire coloniale et les perspectives au niveau "macro" de l'économie politique internationale, cette communication portera sur les realtions entre le café et le capital à Timor Portugais à la fois aux niveaux local et global.

N. LUTZ

Coffee, cultural and modes de production in East Timor

This paper will examine the impacts of introduction and cultivation coffee as an export-oriented cash crop in Portuguese Timor. Coffee cultivation was introduced into Portuguese Timor in 1815-1816, and by the end of the 19th century, coffee had become Portuguese Timor's most important export crop. It is still the major earner of foreign exchange in East Timor, with approximately 5 000 tonnes exported per year.

What was the impact of coffee cultivation on the local economy and populations in Portuguese Timor? This paper will examine the transformations in local-level social and economic relations that developed along with coffee cultivation in the coffee growing regions of Portuguese Timor. Combining the micro-level perspectives of social and cultural anthropology with colonial history and macro-level prespectivies of international political economy, this paper will address the relations of coffee and capital in Portuguese Timor at both local and global levels.

A. VIOLA MARQUES e A. GUTERRES

Acondicionamento novo de plantas familiares

Na Quinta do Balteiro - Vale do Jamor, nos arredores de Lisboa - está instalado desde 1976 o mais antigo agrupamento de Deslocados de Timor. Se o carácter provisório com que foi estabelecido está patente na precaridade das condições logísticas dos residentes, outros sinais são pelo contrário reveladores de uma já longa permanência. Um deles é o cultivo de pequenas hortas nos terrenos anexos às habitações. Os produtos cultivados são sobretudo legumes e ervas aromáticas, não se limitando às espécies vulgarmente produzidas em Portugal, mas introduzindo outras habituais em Timor.

Este artigo propõe-se contar a história recente de três plantas de "lá" tomando como prespectiva a sua relação com os cultivadores e os utilizadores.

A análise permite concluir que o cultivo destas plantas detém, para além de um carácter utilitário – e apesar de se limitarem a complementar a parte substancial das refeições – um importante valor cultural e simbólico: elas possibilitam a continuidade de traços fundamentais do padrão alimentar tradicional dos timorenses deslocados (nomeadamente sabores, modos de preparação e de utilização), através dos quais se evoca o passado e se mantém uma ligação afectiva com a Terra natal.

A. VIOLA MARQUES e A. GUTERRES

Adaptation de plants familières à un milieu nouveau

Dans le Domaine du Balteiro — Vale do Jamor, dans la périphérie de Lisbonne — se trouve depuis 1976 le plus ancien groupement de Timorais déplacés. Si le caractère provisoire de l'installation est patent dans la précarité des conditions logistiques des résidents, d'autres signes sont au contraire révélateurs d'une permanence déjà longue. L'un d'eux est la prèsence de jardins potagers dans des terrains contigus aux habitations. Les produit cultivés sont surtout des légumes et des herbes aromatiques, qui ne se limitent pas aux espèces couramment rencontrées au Portugal, mais qui en comportent d'autres, habituelles à Timor.

Cette communication se propose de conter l'histoire récente de trois plantes de "là-bas", en prenant comme perspective leur relation avec les cultivateurs et les consommateurs.

L'analyse permet de conclure que la culture de ces plantes posséde — outre un caractére utilitaire et quoi qu'elles ne jouent qu'un rôle complementaire vis-à-vis, de la partie substantielle des repas une importante valeur culturelle et symbolique, elles assurent la continuité des traits fondamentaux du patron alimentaire traditionnel des

Timorais déplacés (notamment saveurs, mode de préparation et d'útilization), au moyen desquels est èvoqué le passé et se maintient un lien affectif avec la Terre Natale.

A. VIOLA MARQUES e A. GUTERRES

Replanting of familiar plants

In the Quinta do Balteiro - Vale do Jamor, in the outskirts of Lisbon - the oldest group of displaced people from Timor has been living since 1976.

Although the provisional character with which it was set up is apparent in the precariousness of logistics of the residents, other sings reveal, on the other hand, a long permanence. One of them is the growth of small gardens in the pieces of land next to their houses. The products are mainly vegetables and fine herbs, and they are not limited to the species which are normally produced in Portugal, others being introduced that are common in Timor.

This paper sets out to tell the recent story of three plants from "out there", taking as background its relation with their growers and users.

The analysis allows us to conclude that the growth of these plants, besides having an utilitarian character - and though they are only a complement to their meals-has an important cultural and symbolic value: they allow for the continuity of the traditional food pattern of the displaced timorese people (namely, tastes, types of food preparation and use) through which the past is evoked and an affective link with their homeland maintained.

F. CAMARGO-MORO

Timor na Rota das Especiarias

A força dos factores externos tem grande influência em países do chamado "Terceiro Mundo", incluindo Timor. Muitas vezes, mesmo com a melhor das intenções, estranhos introduziram elementos numa cultura que destruiram a sua integridade e o seu auto-desenvolvimento. Foi em resposta a este problema que um grupo de investigadores criou o projecto que foi mais tarde transformado no "Centro de Investigação: a Rota das Especiarias", que transcende disciplinas e desenvolve a sua análise dos fenómenos sem que nenhum dos elementos da análise domine qualquer um dos outros.

Como coordenadora deste projecto eu vejo-o alargar os seus horizontes à medida que o tempo passa...

A minha própria investigação conecta a epistemologia e a semiótica das coisas e inspira-se no exemplo Fernand Braudel.

F. CAMARGO-MORO

Timor sur la Route des Epices

La force des facteurs externes a une grande influence dans les pays du dit "Tiers Monde", Timor inclus. Souvent, même accompgnée des meilleures intentions, l'introduction d'èlèments ètrangers à une culture a dètruit son intégrité et son développement antonome. C'est en réponse à ce problème qu'un groupe de chercheurs a créé le projet qui fut plus tard transformé en le "Centre de Recherche: Route des Epices", qui transcende les disciplines et développe son analyse des phénomènes sans qu'aucun des composants de cette analyse ne prenne le pas sur les autres. En tant que coordinatrice de ce project, je le vois èlarger progressivement ses horizons...

Ma propre recherche se rattache à l'èpistémologie et à la sémiotique des choses et s'inspire de l'exemple de Fernand Braudel.

F. CAMARGO-MORO

Timor na Rota das Especiarias

The force of outside factors has had a strong influence on countries in the so-called "Third World", including Timor. Often, even with the best of intentions, outsiders have introduced elements into a culture that have destroyed its integrity and self-development. It was in response to this problem that a group of researches created the project that was later transformed into the "Centre for Research: the Rota das Especiarias', which transcend disciplines and reeks to make analyses of phenomena without emphasing certains elements of the analyses one other.
As coordinator of this project I see it widenning its scope all the time ...
My own research links the epistemology and semiotics of things and takes inspiration from the example of Fernand Braudel.

L. F. THOMAZ

Estruturas tradicionais e colonização portuguesa

Após exame das estruturas políticas, sociais, religiosas precoloniais, e tomando em consideração as suas variantes e os seus modos de coexistência, o autor aborda a forma como essas estruturas se relacionam com certos traços marcantes da colonização portuguesa em Timor:

- cristianização dos reis (anterior à instauração do poder político);
- desenvolvimento de uma classe média cristianizada de pequenas proprietários de arrosais irrigados (nomeadamente em Manatuto);
- substituição pela suzesania portuguesa da antiga hegemonia de Be-Hali, sem alteração notável das relações de vassalidade.

L. F. THOMAZ

Structures traditionnelles et colonisation portugaise

Aprés examen des structures politiques, sociales et religieuses pré-coloniales, et en prenant en consideration leurs variantes et leurs modes de coexistence, l'auteur aborde la façon dont elles se relient à certains traits marquants de la colonisation portugaise à Timor:

- christianisation des rois (antérieure à l'instauratin du pouvoir politique);
- développement d'une classe moyenne cheristianisée de petits propriétaires de rizières irriguées (notamment à Manatutu),
- substitution par la suzeraineté portugaise de l'ancienne hégémonie de Be-Hali, sans altération notable des rapports de vassalité.

L. F. THOMAZ

Traditional structures and Portuguese colonization

After examining the political, social, religious precolonial structures and taking into account their variants ... and their modes of coexistence, the author deals with the way these structures are related with certain striking features of the Portuguese colonization of Timor:

- christianization of the kings (prior to the establishment of the political power);
- development of a christianized middle class of small irrigated rice field owners (namely in Manatuto);
- substitution by the Portuguese suzerainty of the old hegemony of Be-Hali, with no significant change in the relations of vassalage.

H. J. de DIANOUX

Contribuição dos navegadores e geógrafos franceses do século XIX ao conhecimento de Timor e das suas populações

Observações dizendo respeito a Timor figuram nas formas I e II (publicadas respectivamente em 1807 e 1816) da Viagem de descobertas às Terras Austrais, livro dedicado ao relato da expedição científica do navegador françês François PERON que permaneceu em Timor em 1802 e em 1803 e que redigiu só uma parte da dita obra, completada por Louis de FREYCINET. Este último, outro navegador francês, presidiu à publicação da Viagem à volta do Mundo durante os anos 1817, 1818, 1819 e 1820, publicado em oito volumes em 1824-1826. Encontram-se aí mais de 250 páginas tratando de Timor, nomeadamente dos seus "reinos", das suas populações, das suas produções. Este conjunto informativo merece ser lembrado e examinado, assim como os escritos de geógrafos franceses, descrevendo Timor, tais como os do Barão de WALCKENAER (no tomo IV de O Mundo Marítimo ou Quadro Geográfico e Histórico do Arquipélago do Oriente, da Polinésia e da Austrália, Paris, 1818). Os raros textos em francês expondo entre 1830 e 1900 dados relativos a Timor são igualmente analisados, entre os quais o artigo detalhado de RECLUS na Geografia Universal, tomo XIV (1889).

H. J. de DIANOUX

L'apport des navigateurs et des géographes français du XIX ème siècle à la connaissance de Timor et de ses populations

Des observations concernant Timor figurent dans les tomes I et II (parus respectivement en 1807 et 1816) du Voyage de découvertes aux Terres Australes, ouvrage consacré à l'exposé de l'expédition scientifique du navigateur français François PERON qui séjourna à Timor en 1802 et en 1803 et qui ne rédigea qu'une partie du dit ouvrage, complété par Louis de FREYCINET. Ce dernier, autre navigateur français, présida à la publication du Voyage autour du monde pendant les années 1817, 1818, 1819 et 1820, paru en 8 volumes en 1824-1826. Il y a là plus de 250 pages traitant de Timor et notamment de ses "royaumes", de ses populations et ses productions. Cet ensemble informatif mérite d'être rappelé et examiné, ainsi que les écrits de géographes français, décrivant Timor, tels que ceux du baron de Walckenaer (dans le tome IV de l'ouvrage "Le Monde Maritime ou Tableau Géographique et Historique de l'Archipel d'Orient, de la Polynésie et de l'Australie" paru à Paris en 1818). Les quelques textes en français exposant entre 1830 et 1900 des données relatives

à Timor sont aussi passés en revue, entre autres l'article détaillé de Reclus dans la Géographie Universelle, tome XIV (1889).

H. J. de DIANOUX

Contribution of the French navigators and geographers of the 19th century towardas a knowledge of Timor and its populations

Remarks about Timor are part of forms I and II (published respectively in 1807 and 1816) of the Trip for the Discovery of Southern Lands, a book that reports the scientific expedition of the French navigator François PERON, who stayed in Timor in 1802 and 1803 and who wrote just a part of the book, later completed by Louis de FREYCINET, another French navigator who oversaw the publication of the Trip around the World in the years 1817,1818,1819 and 1820, published in 8 volumes in 1824-1826. More than 250 pages about Timor can be found in this book, namely about its "Kingdoms", its populations, its produdts. This information deserves to be remembered anda examined, along with the writings of French geographers who describe Timor, *e.g.* those by Baron de WALCKENAER (book IV of The Sea World or Geographic and historic Picture of the Eastern Archipelago, Polynesia anda Australia, Paris, 1818). The few texts in French which, between 1830 and 1900, include data about Timor are also analysed, among which the detailed article by Reclus included in Universal Geography, book XIV (1889).

J. PELISSIER

Guiné e Timor: algumas reflexões sobre duas conquistas difíceis

Embora tendo um conhecimento razoável da Africa lusófona (*), o autor começa apenas a abordar o estudo da conquista por Portugal de Timor Oriental.

Por este motivo, as presentes observações visam colocar a conquista timorense numa prespectiva luso-imperial de preferência a propor conclusões definitivas.

Timor é o território mais "próximo" da referida Guiné: 1) pelas suas dimensões; 2) pelo lugar que ocupa na consciência popular metropolitana da época (1841-1936); 3) pela fraqueza das suas trocas comerciais com Portugal; 4) pelo custo da manutenção da presença portuguesa; 5) pelas dificuldades de acesso e de intervenção inerentes aos terrenos e ao clima (patologia); 6) pelas ambições de um vizinho hegemónico; 7) pela proximidade da fronteira e de outro modelo colonial; 8) pela necessidade de Lisboa recorrer à intermadiários-colónias e intermediários-colonos; 9) pelo recurso à fragmentação e aos antagonismos étnicos; 10) pela densidade dos combates; 11) pela precaridade do poder militar, que deve importar tropas alogénicas e utilizar aculturadas ou auxiliares locais para quebrar o "gentio".

Não chega obviamente esta enumeração não limitativa para explicar a lentidão da conquista; seria possível, aliás, estabelecer uma outra enumeração igualmente longa das diferenças entre as duas colónias. Uma e outra no entanto são territórios anormalmente beligénicos no contexto colonial português, e, sobretudo, regional. Não podendo concluir, o autor solicita as luzes dos etnólogos e dos próprios Timorenses para tentar compensar os silêncios e as insuficiências da documentação impressa.

(*) Mais de 5 000 páginas escritas, das quais 3 500 publicadas nos oito volumes da colecção Ibero-Americana.

J. PELISSIER

Guiné et Timor: quelques réflexions sur deux conquêtes difficiles

S'il a une connaissance raisonnable de l'Afrique lusophone (*), l'auteur commence à peine à aborder l'étude de la conquête du Timor Oriental par le Portugal. De ce fait, ses quelques remarques visent plus à mettre la conquête timorense dans une perspective luso-impériale qu'à offrir des conclusions définitives. Ce Timor est le territoire le plus "proche" de ladite Guiné de par: 1) ses dimensions; 2) sa place dans la conscience populaire métropolitaine de l'époque (1841-1936); 3) la faiblesse des échanges avec le Portugal; 4) le coût du maintien de la présence portugaise; 5) la difficulté des terrains et des climats (pathologie); 6) les ambitions d'un voisin hégémonique; 7) la proximité de la frontière et d'un autre modèle colonial: 8) la nécessité pour Lisbonne de recourir à des colonies-relais et/à des colons-relais; 9) l'utilisation de l'émiettement et des

antagonismes ethniques; 10) la densité des combats; 11) la précarité du pouvoir militaire qui doit importer des troupes allogénes et se servir d'acculturés ou d'auxiliaires locaux pour briser le "gentio".

Cette liste non limitative ne suffit évidemment pas à expliquer la lenteur de la conquête et l'on pourrait, d'ailleurs, dresser une liste tout aussi longue des différences entre les deux colonies. Il reste que l'une et l'autre sont des territoires anormalement belligènes dans le contexte colonial portugais et, surtout, régional. Faute de pouvoir conclure, l'auteur sollicite les lumières ethnologues et des *Timorenses* eux-mêmes pour essayer de pallier les silences et les insuffisances de la documentation imprimée.

(*) Plus de 5 000 pages, dont 3 500 publiées dans les huit volumes de la collection *Ibero-Africana*.

J. PELISSIER

Guinea and Timor: some reflections on two difficult conquests

Although having a reasonable knowledge of Portuguese speaking Africa (*) the author has just started to approach the subject of the conquest of Eastern Timor by Portugal.

Thus, the following remarks aim at putting the Timor conquest into a luso-imperial perspective, rather than at proposing definite conclusions.

Timor is the "closest" territory to Guinea because of: 1) its dimensions; 2) its place in the popular conscience of those times (1841-1936); 3) the weakness of its trade with Portugal; 4) the cost the Portuguese presence there; 5) the difficulties of access and intervention inherent in the land and the climate (pathology); 6) the ambitions of a hegemonic neighbour; 7) the proximity of the frontier and of another colonial model; 8) the need Lisbon had of resorting to intermediary colonies and intermediary settlers; 9) resorting to fragmentation and ethnic antagonisms; 10) the density of fights; 11) the precariousness of the military power, which hah to import alogenic troops and the use of acultured natives to break the "heathen".

This partial list is obviously not enough to explain the slowness of the conquest; ineed, it might be possible to establish another equally long enumeration of the differences between both colonies. However, both are abnormally beligenic territoires in the portuguese colonial context, but also in the regional one. Not being able to draw conclusions, the author requests the insights of ethnologists and the timorese people themselves to try to compensate for the silence and insufficiencies of the printed documents.

(*) More than 5 000 written pages, of which 3 500 are published in the eight volumes of the Ibero-American collection.

Y. LAWSON

Programas de colonização e recolonização em Timor-Leste

Recentemente são vastas vezes apresentados programas de povoamento, repovoamento e de "aldeização" pelos governos como meio de combater o empobrecimento rural e de aumentar a produção rural.

Quando se juntam as pessoas, assim corre o agrupamento, podem aplicar-se recursos escassos e serviços governamentais mais eficiente e equitativamente. Quando observados atentamente, estes programas são, no fundo, muitas vezes, inspirados por considerações diferentes dos chamados "objectivos de desenvolvimento".

O objectivo desta comunicação é o de dar uma contribuição para a análise dos programas de povoamento e repovoamento do governo indonésio em geral, dando-se uma atenção especial aos programas levados a cabo no território ocupado de Timor-Leste. As motivações que estão por detrás da "aldeização", colonização e repovoamento serão questionados, bem como as possíveis formas em que os programas contribuem para uma perturbação dos métodos agrícolas, quebras na produção agrícola, e disputas sobre direitos fundiários e deslocamento social.

Y. LAWSON

Programmes d'aménagement et de réaménagement à Timor Oriental

Les programmes d'aménagement rural, de réaménagement et de création de -villages -"villagisation"- sont souvent présentés par les gouvernements comme un moyen de combattre l'appauvrissement des communautès rurales et d'une augmenter le rendement.

Quand les personnes sont rassemblées, argumente-t-on, des ressources réduites et les services du gouvernement peuvent être utilisés plus efficacement et équitablement. A l'issue d' un examen minutieux, ces programmes se révèlent souvent inspirés par d'autres considérations que celles appelées "objectifs de développement".

Le but de cette communication est de contribuer à l'analyse des programmes d' aménagement et de réaménagement du gouvernement indonésian en général, en donnant une attention spéciale aux programmes entrepris dans le Timor Oriental occupé. Seront analysées les motivations sous-jacentes à la "villagisation", à l'aménagement et au réaménagement, aussi bien que les voies possibles par lesquelles les programmes contribuent à une pertubation des méthodes agricoles, à une baisse du rendement, à des conflits sur les droits à la terre et à des bouleversements sociaux.

Y. LAWSON

Settlement and resettlement programmes in East Timor

Rural settlement, resettlement and "villagization" programmes, are often presented by governments as a means of conbatting rural improverishment and increasing rural output.

When people are brought together, it is argued, scarce resources and government services can be allocated more efficiently and equitably. On close scrutiny,these programmes often turn out to be inspired by other considerations than so-called "devellopment objectives".

The aim of this paper is to make a contribution to the analysis of the Indonesian government's settlement programmes in general by giving special attention to the programmes carried out in occupied East Timor. The underlying motivations for "villagization", settlement and resettlement will be questioned as well as the possible ways in which the programmes contribute to a disruption of farming methods, to slumps in agricultural output, disputes over land rights and social dislocation.

I. CORDOVIL

Realojamento de Timorenses em Laveiras/Caxias

Desde Fevereiro de 1987, foi promovido pela Câmara Municipal de Oeiras um programa habitacional em Laveiras/Caxias, com a capacidade de alojar 400 famílias e incluíndo equipamento comercial, desportivo e sócio-cultural aberto à população da localidade.

É neste programa que se integra o realojamento das famílias timorenses residentes em três núcleos do Vale do Jamor, às quais se atribuem 68 novos fogos. Até Dezembro de 1989 foram realojadas 43 famílias e até Abril de 1990, serão realojadas mais 25, na última fase de entrega de casas.

A integração da comunidade timorense foi definida como prioridade política nos antecedentes deste programa habitacional. O projecto de urbanização e fogo não foi participado pelos futuros moradores que provêm de origens culturais muito diversificadas e que foram identificados já em fase de concretização da construção.

O conjunto habitacional é considerado de grande qualidade, quer pelas características dos fogos quer pelo equipamento e arranjo exterior; 50% dos fogos dispõem de quintal; as tipologias T3 e T4 desevolvem-se em duplex.

Em cada lote habitam 4 ou 8 famílias, cuja localização considera a vizinhança escolhida pelos próprios moradores.

As famílias timorenses a realojar começaram a ser identificadas pela Divisão de Habitação a partir de Setembro de 1987. Tem-se desenvolvido um conhecimento apronfundado entre as famílias e os serviços da autarquia em que os timorenses sabem revelar o que têm de melhor.

Estão sempre vivas e presentes a memória e nostalgia de Timor, onde têm as suas raízes e os seus irmãos. O projecto das suas vidas é voltar à terra em paz. Muitos querem, entretanto, emigrar para a Austrália.

Acreditamos e tentamos abrir os caminhos para que cada pessoa seja sujeito no processo de realojamento e que se realize em permanente diálogo. Com a comunidade timorense tem sido possível e apaixonante.

I. CORDOVIL
Relogement de Timorais à Laveiras/Caxias

Le programme d'habitation à Laveiras/Caxias promu depuis février 1987 par la Mairie de Oeiras comprend 400 logements, un équipement commercial, sportif et socio-culturel ouvert à la population de la localité.

C'est dans ce programme que s'intègre le relogement des familles timoraises résidant dans le Vale du Jamor: 68 logements leur sont réservés, dont 43 leur ont déjà été attribués.

L'intégration de la communanté timoraise a été définie comme une priorité politique dans les antécédents de ce programme. Les futurs résidents, d'origines culturelles diversifiées, et identifiées seulement en une phase de concrétisation de la construction, n'ont pas en de connaissance préalable du projet.

L'ensemble habitationnel est considéré de grande qualité, de par les caractéristiques des logements et son aspect extérieur; la moitié de ceux-ci dispose d'un jardin potager; les typologies T3 et T4 se développement en duplex.

Dans chaque bloc résident 4 ou 8 familles, qui ont pu choisir leurs voisins.

Les familles timoraises à reloger ont commencé à être identifiées par la Division d'Habitation à partir de septembre 1987.

S'est développée une connaissance mutuelle approfondie entre les familles et les services municipaux, révélatrice de la particuliére capacité des Timorais de pondérer leurs contacts avec la Société d'Accueil portugaise.

Sont toujours vifs et présents le souvenir et la nostalgie de Timor, où ils ont leurs racines leurs frères. Leur projet de vie est de retouner au pays en paix. Beaucoup, cependa nt, souhaitent émigrer vers l'Australie.

Nous croyons qu'il est nécessaire d' ouvrir les chemins et non tentons de le faire — pour que chaque personne relogée sait sujet dans un processus de relogement, et que celui-ci se réalise en permanent dialogue. Avec la communauté timoraise, cela a été possible et passionnant.

I. CORDOVIL
Rehousing of Timor people in Laveiras/Caxias

From February 1987 a housing programme has promoted by the Câmara Municipal of Oeiras, having the capacity to hose 400 families and including commercial, sports, social and cultural facilities open ti the locals.

The rehousing of the Timor families who live in three sectors of the Jamor valley is part of this programme - these families have been given 68 new flats. By December 1989

43 families were rehoused and by April 1990 another 25 will have a dwelling place, in the last stage of the housing programme.

The integration of the timorese community was defined as a political priority prior to this housing programme. The urbanization project was not participated in by the future dwellers who come from very diverse sources and who were "identified" when the programme was already being implemented.

The quater is considered to have a high quality, both because of the characteristics of the buildings and of the external decoration; 50 percent of the blocks have their own garden; T3 and T4 typologies are duplex. There are 4 to 8 families in each block and this takes into account the neighbours, who have been chosen by the dwellers themselves.

The timorese families to be rehoused started to be identified the Housing Division in September 1987. A deep underthings between the families and the local authority services has arisen. In this relationship the timorese people have been able to show what best they've got.

Memories and homesickness of the place where they have their roots and brothers are ever present. Their project is to go back to their land in peace. In the meantime, many of them want to emigrate to Australia.

We believe and try to open up the ways for each one to be an individual in the rehousing process and that this process is carried out permanent dialogue. With the timorese community this has been both possible and deeply passionate.

M. ROBERT

Cultura e identidade no debate político sobre Timor Oriental

O autor, que desde 1980 intervem na ONU – 4ª Comissão, Comité de Descolonização, Sub-Comissão e Comissão dos Direitos do Homem – em nome de organização não-governamentais, atesta a constante e crescente referência à cultura e à identidade timorense no debate a "questão Timor Oriental".

O autor destaca alguns pontos fortes: - o apelo do povo de Timor Oriental (o denominado povo "Mau Bere" pela resistência) lançado no Tribunal Permanente dos Povos em Lisboa, em Julho de 1981, - a preocupação do Papa João Paulo II sobre atitude da Indonésia relativamente à "identidade étnica, religiosa e cultural deste povo" em Julho de 1984.

O autor sublinha também que desde há alguns anos, a referência simples ao direito à autodeterminação deixou de ser suficiente, sendo esta acompanhada de desenvolvimentos sobre a especificidade do povo Mau-Bere e a repressão de que é vítima. A modificação no discurso compreende-se se posta em relação com a evolução da estratégia militar Indonésia e faz compreender não só o subsequente papel – desempenhados pela Igreja timorense — de refúgio para a defesa da cultura e da identidade timorense, como o tipo de resposta Indonésia mostrando, nos seus discursos, com o apoio de imagens, o interesse que diz dedicar à cultura timorense.

O autor refere ainda o lugar importante ocupado pela cultural timorense , entre os refugiados (Austrália, Portugal) e junto das partidas que os enquadram e os apoiam.

M. ROBERT

Culture et identité dans le débat politique sur Timor Oriental

L' auteur, qui intervient depuis 1980 à l' ONU (4 ème Commission, Comité de Décolonisation, Sous-Commission et Commission des Droits de l' Homme) au nom d' Organisations non-gouvernementales, constate la référence constante et croissante à la culture à l' identité timoraise dans le débat sur la "question du Timor Oriental".

L' auteur note quelques points forts: - l' appel du peuple du Timor Oriental (le peuple "Mau Bere" ainsi appelé par la résistance) lancé au Tribunal Permanent des Peuples à Lisbonne en Juin 1981, - la préoccupation du Pape Jean-Paul II sur l' attitude de l' Indonésie à l' égard de l' "identité ethnique, religieuse et culturelle de ce peuple en juillet 1984.

L' auteur souligne aussi que depuis plusieurs années la simple référence au droit à l' auto-détermination ne suffit plus et qu' elle est accompagnée de développements sur la spécificité du peuple Mau Bere et la répression dont il est victime. La modification du

discours se comprend quand on la met en relation avec l' évolution de la stratégie militaire indonésienne et fait comprendre, non seulement le rôle - joué par l' Eglise Timoraise - de refuge pour la défense de la culture et de l' identité timoraise, mais aussi le type de reeponse adopté par l' Indonésie, montrant dans ses discours, images à l' appui, l' intérêt qu' elle dit porter à la culture timoraise.

M. ROBERT

Culture and identity in the political debate on Eastern Timor

The author, who has been part of the UN since 1980 – 4th Commission, Committee for Decolonization, Subcommision and Commission for the Human Rights – certifies, in the name of non-governmental organizations, the constant and growing reference to the Timor culture and identity in the debate on the "issue of Eastern Timor".
The author emphasizes some strong items: - the appeal of the Eastern Timor people (called "Mau Bere" by the resistance) made at the Permanent Court of Peoples in Lisboa in June 1981; - Pope john Paul II's worry over the attitude of Indonesia towards the "ethnic, religious and cultural identity of this people" in July 1984.
The author also underlines the fact that for some years now the very reference to the right to self-determination has no longer been enough, now being accompanied by developments on the specificity of the Mau-Bere people and the repression it suffers.
The change in speech can be understood if is put side by side with the evolution of the Indonesian military strategy, and it allows a comprehension not only of the subsequent role – played by the church of Timor – of refuge for the defense of the Timor culture and identity, but also the type of the Indonesian response showing in their speeches, with the aid of images, the interest it says it dedicates to the Timor culture.
The author also refers the important place the timorese culture has among the refugees (Australia, Portugal) anda the parties that frame and support them.

P. PINTO LEITE

Direito dos povos e direito internacional

Partindo da tese – que o autor subscreve – segundo a qual os povos, a par dos Estados e das organizações internacionais, estão sujeitos ao direito internacional, esta comunicação irá abordar os direitos dos povos à existência, à autodeterminação e à cultura, assim, como a relação entre aqueles direitos. O direito à vida será analisado numa prespectiva individual (como o mais essencial dos direitos humanos) e colectiva (como o principal direito aos povos). Tal como o direito à vida, o direito à autodeterminação será apresentado como o exemplo de uma norma imperativa de direito internacional.

O direito à cultura, finalmente, será tratado como uma parte integrante do direito dos povos à autodeterminação e à existência. O caso de Timor-Leste ilustrará a comunicação.

P. PINTO LEITE

Droit des peuples et droit international

Partant de la thèse - à laquelle souscrit l'auteur - que les peuples, à côté des Etats et des organisations internationales, sont sujets au droit international, cette communication abordera les droits des peuples à l'existence, à l'autodétermination et à la culture, ainsi que la relation entre ces différents droits. Le droit à la vie sera analysé dans une perspective individuelle (comme le plus essentiel des droits humains) et collective (comme le principal droit des peuples). De même que le droit à la vie, le droit à l'autodétermination sera présenté comme l'exemple d'une norme impérative de droit international.

Le droit à la culture finalement, sera traité comme une partie intégrante du droit des peuples à l'autodétermination et à l'existence. Le cas de Timor illustera cette communication.

P. PINTO LEITE

Rights of peoples and international law

Assuming that – and the assumption is subscribed by the author – the peoples, alongside the states and international organizations, are subject to international law, this paper will deal with the rights of the peoples to their existence, to self-determination and to culture, as well as the relatioship between those rigths. The right to life will be analysed both from an individual point of view (as the most essential of human rights) and a collective one (as the main right of the peoples). As the right to life, the right to self-determination will be presented as the example of an imperative norm of international law.

Finally, the right to culture will be apprached as part and parcel of the right of the peoples to self-determination and existence. The case of East Timor will illustrate this paper.

V. GUTERRES

Ser Timorense fora de Timor

Ser Timorense fora de Timor é criar e recriar Timor onde quer que se encontra. Neste recriar Timor, o Timorense depara-se com multiplos problemas e procura ultrapassa-los através da adaptação, modificação ou criação de circunstâncias favoráveis à sua inserção na sociedade hospedeira sem nunca perder a sua identidade individual e a sua identidade como povo.

O trabalho que se vai apresentar incidirá sobre os aspectos culturais socio-económico e político da vida dos refugiados Timorenses em Portugal.

V. GUTERRES

Etre Timorais hors de Timor

Etre Timorais hors de Timor est recréer Timor en quelque lieu que l'on soit. En recréant ainsi Timor, le Timorais se heurte à de multiples obstacles et tente de les surmonter en s'daptant à eux, en les modifiant, ou en créant des conditions favorables à sa prope insertion dans la société d'accueil sans jamais perdre son identité individuelle et la part de l'identité du peuple Timorais qu'il porte en lui.

La communication ici présentée abordera les aspects culturel, socio-économique et politique de la vie des réfugiés timorais au Portugal.

V. GUTERRES

Being Timorese outside Timor

Being Timorese outside Timor is to create and recreate Timor wherever you are. In this recreation the Timor faces multiple problems and tries to overcome them by adapting, changing, or creating favourable circumstances to his/her integration in the host society wihtout ever losing his/her identity as a person or as a people. This paper will focus on the cultural, social, economic and political features of life of the Timor refugees in Portugal.

A. ARAÚJO

Timor: povó ou nação?

O autor abordará a progressiva emergência do conceito de "Povo de Timor" tendo em conta a influência da colonização portuguesa e os seus efeitos, parcialmente desagregadores das estruturas tradicionais, parcialmente reveladores de traços comuns ou de traços tendo-se tornado comuns dos diversos grupos formando os "Povos de Timor".

Tendo-se em conta factores de várias ordens – crescimento de uma elite urbana letrada mais conhecedora das questões internacionais que após de 25 de Abril de 1974 apresentou diversas alternativas para o futuro de Timor, coesão do povo timorense perante a ameaça Indonésia materializada antes da invasão pela coligação Fretilin-UDT e na resistência generalizada do após-invasão – o autor analisará seguidamente, sob os efeitos dos recentes acontecimentos politico-militares, a evolução do conceito "Povo de Timor", com vista à incorporação nele de aspectos orgânicos sintetizando semelhanças e diferenças entre os diferentes grupos, com vista à consolidação de um terceiro conceito, construido en torno de uma entidade com organização própria, soberana, equiparada em direitos e deveres a outros povos, donos do seu destino, e inserida num espaço internacional, regional e mundial: o de "Nação Timorense".

A. ARAÚJO

Timor: peuple ou nation?

L'auteur abordera l'émergence progressive du concept de "Peuple de Timor" en prenant en compte l'influence de la colonisation portugaise et ses effets, partiellement désintégrateurs, des atructures traditionnelles, partiellement révélateurs de traits communs ou devenus communs parmi les divers groupes formant les "Peuples de Timor".

Considérant des facteurs d'ordre varié effectif crossant dúne élite urbaine lettrée davantage au cousant des questions internationalles et qui aprés de 25 Avril 1974 a proposé diverses alternatives pour le futur de Timor, cohésion du peuple timorais devant la menacé indonésienne matérialisée avant l'invasion par la coalition Fretilin-UDT et pour la résistance généralisée de l'après - invasion — l'auteur analysera l' évolution sous les effets des récents événements politico-vilitaires du concept "Peuple de Timor", qui en se dotant d'aspects organiques systhétisant

similitudes et différences entre les différents groupes, s'affermit en donnant vaissance à un troisième concept, caractérisant une entité disposant d'une organisation propre, souveraine, ègale ou droits et devoirs aux autres peuples maîtres de leur destir, et insérée dans un espace international, régional mondial: celui de "Nation Timoraise".

A. ARAÚJO

Timor: people or nation?

The author will examine the progressive emergence of the concept of "People of Timor", bearing in mind the influence of the Portuguese colonization and its effects, which partially disaggregated the traditional structures, and partially revealed common features or characteristics that have become common among the various groups that from the "People of Timor".

Bearing in mind multiple factors – growth of a cultured urban elite, better informed about the international issues who, after 25th April, put forward several alternatives for the future of Timor; cohesion of the people of Timor in face of the Indonesian threat (this cohesion was embodied in the Fretilin-UDT coalition before the invasion); and the generalized resistence after the invasion – the author will go to analyze – under the effects of the recent political, military events – the evolution of the concept "People of Timor". The objective to include in it organic characteristics that synthesize similarities and differences among the various groups. This will lead to the consolidation of a third concept, built around an entity with its own, sovereign organization with rights and duties equal to other peoples, making their destiny and part of an international, regional and world space: that of the "Timor Nation".

E. BRIERE

Fotorepórter

Em 1974 viajei para Timor Oriental, e fiz fotografias das áreas de Baucau, Lautem, Dili, e das regiões montanhosas entre Dili e a fronteira com a Indonésia. O meu companheiro de viagem era Nova Zelandês, Nicola Murphy, que, como eu, sentiu grande admiração pelo ofício e a arte dos povos ondígenas da Ásia do Sudeste, e em particular dos de Timor. Por isso quizemos saber mais acerca das pessoas que fabricavam tão artísticos e requintados produtos. Fomos guiados poru uma família na região de Baucau, e assim entramos no mundo muito humano do povo timorense. Ficámos para sempre em dívida para com "Mama" e "Papa" e a sua família pela sua hospitalidade, tolerância e bondade. Espero que as minhas fotografias possam de algum modo ajudar um povo que de tantas maneiras representa a dignidade humana, a diversidade humana, e o modo apropriado de viver em sintonia com o mundo natural.

E. BRIERE

Présentation de photographies de Timor

Au cours de mon sejour em 1974 à Timor, j'ai pris des photographies dans le régions de Baucau, Lautém, Dili, et dans la zone montagneuse située entre Dili et la frontière avec l'Indonésie. Mon compagnon de voyage, Nicola Murphy, Nèo-Zèlandais, avait comme moi depuis longtemps admiré l'artisanat et les formes d'art des peuples antochtrones d'Asie du Sud-Est, et en particulier de ceux de Timor.

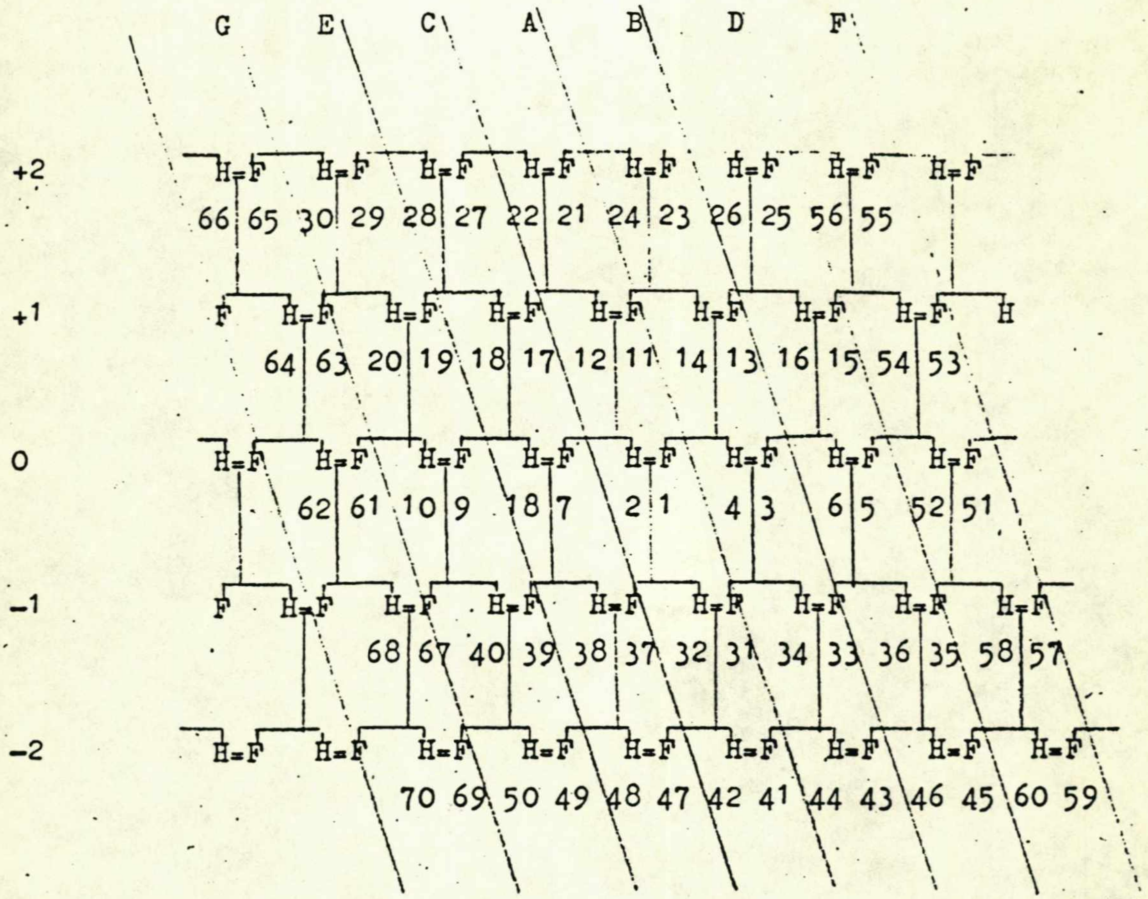
Ainsi avos-nous voulu en savoir davantage sur les gens qui confectionnaient des produits artistiquement si raffinés. Nous avons été hébergés par une famille de la région de Baucau, et de cette façon nous sommes entrés dans le monde humain et vrai du peuple timorais.

Notre dette reste entiére à "Mama" et à "Papa" et à leur familles pour leur hospitalité, leur tolérance et gentillesse. J'espère que mes photographies puissent modestement aider un peuple qui de multiples façons représente la dignité humaine, la diversité, et une manière de vivre en harmonie avec le monde naturel.

E. BRIERE

Fhotojournalist

In 1974 I travelled to eastern Timor, and took photographs from the areas of Baucau, Lautem, Dili, and the moutain region between Dili and the frontier with Indonesia. My travelling compagnion was a New Zealander, Nicola Murphy, who like me had long admired the crafts and arts forms of the indigenous people of Southern Asia, particularly those of Timor. So we wanted to know more about the peoples who made such artistically refined products. We were taken in by a family in the Baucau region, and in this entered into the very human world of the Timorese peolpe.We remain indebted to "Mama" and "Papa" and their family for their hospitality, tolerance and kindeness. I hope my photographs can in some small way help a people who in many ways represent human dignity, human diversity, and appropriate living in relation to the natural world.


G
E
C
A
B
D
F
+2
+1
0
−1
−2
H=F H=F H=F H=F H=F H=F H=F H=F
66 65 30 29 28 27 22 21 24 23 26 25 56 55
F H=F H=F H=F H=F H=F H=F H=F H
64 63 20 19 18 17 12 11 14 13 16 15 54 53
H=F H=F H=F H=F H=F H=F H=F H=F
62 61 10 9 8 7 2 1 4 3 6 5 52 51
F H=F H=F H=F H=F H=F H=F H=F H=F
68 67 40 39 38 37 32 31 34 33 36 35 58 57
H=F H=F H=F H=F H=F H=F H=F H=F H=F
70 69 50 49 48 47 42 41 44 43 46 45 60 59

H: homme

F: femme

1: ego féminin

2: ego masculin

Termes de référence (A se réfère à B de même sexe que A):

Ego féminin	Relation symétrique	Ego masculin	Relation symétrique
1-3:mali	3-1:mali	2-4:vaianu	4-2: vaianu
1-5:mali	5-1:mali	2-6:vaianu	6-2: vaianu
1-7:mali	7-1:mali	2-8:vaianu	8-2: vaianu
1-7a:mali	7a-1:mali	2-8a:vaianu	8a-2: vaianu
1-7b:mali	7b-1:mali	2-8b:vaianu	8b-2: vaianu
1-9:mali	9-1:mali	2-10:vaianu	10-2: vaianu
1-11:tamu	11-1:hiranu	2-12:pálu	12-2: moco
1-13:nálu	13-1:moco	2-14:paqinu	14-2: paqinu
1-15:paqinu, mali	15-1:paqinu, mali	2-16:paqinu, vaianu	16-2: vaianu
1-17:tamu ?	17-1:hiranu ?	2-18:paqinu	18-2: paqinu
1-19:paqinu, mali	19-1:paqinu, mali	2-20:vaianu	20-2: vaianu
1-31:hiranu	31-1:tamu	2-32:moco	32-2: pálu
1-33:hiranu	33-1:tamu	2-34:hiranu	34-2: paqin-matu
1-35:paqinu ?	35-1:paqinu ?	2-36:hiranu	36-2: paqin-matu
1-37:moco	37-1:nálu	2-38:paqinu	38-2: paqinu
1-39:paqinu	39-1:paqinu	2-40:hiranu	40-2: paqin-matu
1-53:mali	53-1:mali	2-54:vaianu	54-2: vaianu
1-67:hiranu	67-1:tamu		

Termes d'adresse (A s'adresse à B de même sexe que A):

Ego féminin	Relation symétrique	Ego masculin	Relation symétrique
1-3:moco-ne, ne	3-1:kaka, moco-ne	2-4:moco-ne, ne	4-2: moco-ne, ne
1-5:moco-ne, X í zeu	5-1:moco-ne	2-6:ne, moco-ne	6-2: moco-ne
1-7:ne, moco-ne	7-1:moco-ne	2-8:moco-ne	8-2: moco-ne
1-7a:moco-ne, ne	7a-1:moco-ne	2-8a:málai, moco-ne	8a-2: moco-ne, néne
1-7b:ne, moco-ne	7b-1:moco-ne	2-8b:moco-ne	8b-2: moco-ne
1-9:moco-ne, X í zeu	9-1:moco-ne	2-10:ne, moco-ne	10-2: moco-ne
1-11:tamu	11-1:ne, moco-ne	2-12:pálu	12-2: ne, moco-ne
1-13:nálu	13-1:ne, moco-ne	2-14:X í nálu, paqinu, moco-ne	14-2: ne, moco-ne
1-15:moco-ne	15-1:moco-ne	2-16:moco-ne	16-2: moco-ne
1-17:moco-ne	17-1:moco-ne, ne	2-18:moco-ne	18-2: moco-ne
1-19:moco-ne	19-1:moco-ne	2-20:málai, moco-ne	20-2: ne, moco-ne
1-31:ne	31-1:tamu	2-32:ne, néne	32-2: pálu
1-33:ne	33-1:moco-ne, tamu	2-34:ne	34-2: paqin-matu, moco-ne
1-35:ne	35-1:moco-ne	2-36:ne	36-2: moco-ne
1-37:ne	37-1:nálu	2-38:ne, néne	38-2: paqin-e
1-39:ne, moco-ne	39-1:paqin-e, moco-ne	2-40:ne	40-2: moco-ne
1-53:moco-ne, ne	53-1:moco-ne, ne	2-54:moco-ne	54-2: moco-ne
1-67:ne	67-1:moco-ne		

Termes de référence (A se réfère à B de sexe différent du sien):

Ego masculin	Relation symétrique	Ego féminin	Relation symétrique
1-2:elehu, hiqa-nami, tamu-moco	2-1:zeu, hiqa-tupuru	2-3:iqa-laqanu	3-2: iqa-laqanu
1-4:nami	4-1:lerenu	2-5:iqa-laqanu	5-2: iqa-laqanu
1-6:paqinu	6-1:paqinu	2-7: lerenu	7-2: nami
1-8: iqa-laqanu	8-1: iqa-laqanu	2-7a:lerenu	7a-2: nami
1-8a:paqinu	8a-1:paqinu	2-7b:lerenu	7b-2: nami
1-8b:iqa-laqanu	8b-1:iqa-laqanu	2-9: iqa-laqanu	9-2: iqa-laqanu
1-10:paqinu	10-1:paqinu	2-11:nálu	11-2: moco
1-12:paqina-matu	12-1:hiranu	2-13:iqa-laqanu	13-2: iqa-laqanu
1-14:pálu	14-1:moco	2-15:iqa-laqanu	15-2: iqa-laqanu
1-16:paqinu	16-1:paqinu	2-17:tamu	17-2: hiranu
1-18:iqa-laqanu	18-1:iqa-laqanu	2-19:iqa-laqanu	19-2: iqa-laqanu
1-20:paqinu	20-1:paqinu	2-31:hiranu	31-2: haqina-matu
1-32:moco	32-1:nálu	2-33:hiranu	33-2: haqina-matu
1-34:hiranu	34-1:tamu	2-35:hiranu	35-2: paqina-matu
1-36:hiranu	36-1:tamu	2-37:moco	37-2: pálu
1-38:paqinu, iqa-laqanu	38-1:iqa-laqanu, paqinu	2-39:paqinu	39-2: paqinu
1-40:hiranu	40-1:tamu	2-53:lerenu	53-2: nami
1-54:iqa-laqanu	54-1:iqa-laqanu	2-67:hiranu	67-2: paqina-matu

Termes d'adresse (A s'adresse à B de sexe différent du sien):

Ego féminin	Relation symétrique	Ego masculin	Relation symétrique
1-2: laqi-kaka, laqi-o, ne, néne, moco-ne, maqaru	2-1: néne, moco-ne, ne	2-3: moco-ne, X í zeu	3-2: néne, moco-ne
1-4: moco-ne, ne	4-1: moco-ne, ne	2-5: X í zeu, moco-ne	5-2: moco-ne, X elehu
1-8: moco-ne, ne	8-1: moco-ne	2-7a: ne, moco-ne	7a-2: moco-ne, ne
1-8a: moco-ne, paqinu	8a-1: ne, néne	2-7b: ne, moco-ne	7b-2: moco-ne, ne
1-8b: néne, moco-ne	8b-1: moco-ne	2-9: moco-ne, X í zeu	9-2: moco-ne
1-10: ne, moco-ne	10-1: moco-ne	2-11: nálu	11-2: ne, moco-ne
1-12: pálu	12-1: ne, moco-ne	2-13: nálu, moco-ne	13-2: moco-ne, néne
1-14: pálu	14-1: ne, moco-ne	2-15: moco-ne	15-2: moco-ne
1-16: paqinu, moco-ne	16-1: néne, ne, moco-ne	2-17: moco-ne	17-2: moco-ne, X elehu
1-18: moco-ne	18-1: moco-ne	2-19: moco-ne	19-2: moco-ne
1-20: ne, paqinu	20-1: ne, moco-ne	2-31: ne	31-2: paqin-matu, pálu
1-32: ne, néne	32-1: nálu	2-33: ne	33-2: moco-ne
1-34: ne	34-1: tamu, moco-ne	2-35: ne	35-2: moco-ne
1-36: ne	36-1: tamu, moco-ne	2-37: ne	37-2: pálu
1-38: ne, néne	38-1: moco-ne	2-39: ne, néne	39-2: paqinu, moco-ne
1-40: ne	40-1: tamu, moco-ne	2-53: moco-ne	53-2: moco-ne, X elehu
1-54: moco-ne	54-1: moco-ne	2-67: ne	67-2: moco-ne

NÍVEIS DE ANÁLISE (designação em TETUN)	MODO¹ METAN² "MOSTARDA¹ PRETA²"	BARIAK	RUKU
0. IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA (NÃO EFECTUADA)	LEGUMINOSA	TREPADEIRA	HERBÁCEA ODORÍFERA (SEMELHANTE AO MANGERICÃO MAS DE AROMA MAIS INTENSO E COM FOLHAS MAIORES)
0.1. VARIEDADES EXISTENTES EM TIMOR)	MODO < METAN "PRETO" / MUTIN "BRANCO" ↓ "HORTALIÇA / VEGETAIS" = = CONDUTO DO ARROZ COZIDO	BARIAK < FUIK "BRAVO/SELVAGEM", NÃO CULTIVADO - COR VERDE / DI'AN "MANSO/DOMESTICADO", cultivado - cor verde-amarelada ↓ [DIVERSAS SUB-VARIEDADES - INTRODUZIDAS EM TIMOR PELOS CHINESES (?)]	RUKU < FUIK "BRAVO/SELVAGEM", NÃO cultivado / DI'AN "MANSO/cultivado" (perto das casas) ↳ . SULÁCI - DE COR AVERMELHADA (INTRODUZIDO POR CHINESES) . "VERDADEIRO" - RECONHECIDO COMO AUTÓCTONE
1. PARTES UTILIZADAS	CAULES FOLHAS > INGREDIENTES ALIMENTARES	FOLHAS FRUTOS } . INGREDIENTES ALIMENTARES . AROMATIZANTES . INGREDIENTES ALIMENTARES COM PROPRIEDADES MEDICINAIS	FOLHAS < RUKU FUIK - PRODUTOS FARMACOLÓGICOS / RUKU DI'AN - AROMATIZANTES
2. HISTÓRIA RECENTE	1976 - OS 1.ºs DESLOCADOS DE TIMOR TRAZEM SEMENTES DE ATAMBUA (TIMOR INDONÉ.) 1978 - 1.ª SEMENTEIRA, NO BAIRRO DE BAIXO 1980 - SEMENTEIRAS NO BAIT. CIMA → → SEMENTES VINDAS DA AUSTRALIA E DE TIMOR (EM MÃO / CORREIO) 1980-86 - DIFUSÃO DO SEU CULTIVO 1986 - RETRACÇÃO DA PRODUÇÃO - PAGAMENTO OBRIGATÓRIO DA ÁGUA ↓ 1988 - LIGEIRO AUMENTO DA PRODUÇÃO	1976 - ——— 1976-78 - TIMORENSES VINDOS DE AUSTRÁLIA E DE TIMOR TRAZEM AS 1.as SEMENTES 1978 - 1.ª SEMENTEIRA - BAIT. BAIXO 1980 - SURGE UM 2.º HORTICULTOR NO BAIT. CIMA, que distribui SEMENTES POR UM 3.º e ↓ 1984 - UM 4.º HORTICULTORES. 1986 ↓ 1988 } REDUÇÃO DA PRODUÇÃO A UM / DOIS HORTICULTORES	1976 ——— 1980-81 - UM HORTICULTOR MANDA VIR DE AUSTRÁLIA (CORREIO) AS 1.as SEMENTES; - ESTAS SÃO ENVIADAS POR TIMORENSES QUE AS FIZERAM VIR DE TIMOR. 1982 - UM 2.º HORTICULTOR OBTÉM AS SUAS 1.as SEMENTES ATRAVÉS DE PARENTES SEUS VINDOS DA AUSTRÁLIA. ↓ 1988 - PRODUÇÃO NÃO MUITO DIFUNDIDA UM / DOIS HORTICULTORES

	PLANTAS IS DE ANALISE	MODO METAN	BARIAK	RUKU
3. CULTIVO E RECOLHA	3.1. ÉPOCA DA SEMENTEIRA	TIMOR - ESTAÇÃO SECA (JUNHO - OUTUBRO) PORTUGAL - EXPERIÊNCIAS VÁRIAS: 1.º VERÃO - QUENTE E SECO 2.º - INVERNO - FRIO E CHUVA 3.º - PRIMAVERA - "SECA" → OUTONO (FINS DE SETEMBRO) - temperatura amena e humidade suficiente.	TIMOR . BARIAK FUIK - espontâneo . BARIAK DI'AN - cultura anual - estação SECA (ABRIL) - ZONAS QUENTES DA ILHA PORTUGAL: EXPERIÊNCIA 1.º ABRIL - CRESCIMENTO LENTO 2.º SETEMBRO - " RÁPIDO . 1 HORTICULTOR - SETEMBRO . 1 HORTICULTOR - PRIMAVERA	TIMOR . RUKU FUIK - ESTAÇÃO DAS CHUVAS (NOVEMBRO - JULHO) - ESPONTÂNEO/NÃO CULTIVADO - HORTA / MILHO (?) RUKU DI'AN - TODO O ANO / CULTI - PERTO DE CASA PORTUGAL - PRIMAVERA - RESULTADOS IRREGULARES ENTRE OS HORTICULTORES (NOS ALGUNS CASOS A PLANTA NÃO SE DESENVOLVEU)
	3.2. VARIEDADE CULTIVADA	MODO METAN	BARIAK DI'AN (?)	RUKU DI'AN - SULÁCI (?)
	3.3. TEMPO DE CRESCIMENTO	± 2 MESES E MEIO ± 1 MÊS - VIVEIRO ± 1 MÊS E MEIO - CANTEIRO	. "TEMPO SECO E QUENTE - 2 MESES . TEMPO CHUVOSO - 6 MESES" "PLANTADO EM ABRIL - 6 MESES PLANTADO EM SETEMBRO - DIAS " (NÃO VERIFICADO)	± UM MÊS / 20 cm de altura ("em Tim chegava a atingir 30,40
	3.4 CICLO PRODUTIVO	OUTONO → INÍCIO DA PRIMAVERA - "DURANTE O INVERNO A PLANTA DEFINHA MAS NÃO MORRE"	. PRIMAVERA → INVERNO / FINS DE OUTONO . SETEMBRO → INVERNO / FINS DE OUTONO	PRIMAVERA → INÍCIO DE OUTONO / SETE → 1.as CHUVAS

NÍVEIS DE ANÁLISE / P[redacted]AS	MODO METAN	BARIAK	RUKU
3.10. OPERADORES DA RECOLHA	. CONSUMO DO AGREGADO PRODUTOR: CULTIVADOR E/OU MULHER . VENDA: CULTIVADOR	CULTIVADOR E/OU MULHER	CULTIVADOR E/OU MULHER
4. FORMAS DE UTILIZAÇÃO — 4.1. DESTINO	. VENDA/FONTE DE RENDIMENTO ↳ INTERIOR DA COMUNIDADE TIMORENSE . PROVISÃO ALIMENTAR DO GRUPO DOMÉSTICO PRODUTOR	. PROVISÃO ALIMENTAR E MEDICINAL DO GRUPO DOMÉSTICO PRODUTOR	. PROVISÃO ALIMENTAR DO GRUPO DOMÉSTICO PRODUTOR
4.2. PREPARAÇÃO ALIMENTAR	. DA'AN^1 HO^2 HARE^3 "COZIDA' (em água e sal) COM^2 ARROZ^3" . MODO FILA "VIRADO / ESTUFADO-REFOGADO" ↓ ACOMPANHAMENTO DE ARROZ COZIDO . MODO' MÁCIN' FILA^3 "HORTALIÇA' SALGADA^2 (E) VIRADA^3"	. MODO' FILA^2 "LEGUMES/HORTALIÇAS' VIRADAS^2" . BUDU - CONSERVAS	CONDIMENTO DE (FOLHAS PILADAS OU CORTADAS) { MODO FILA TUKIR . CARNE COZINHA + MOLHO BUDU } ↓ . ADICIONADO DURANTE A COZEDURA D ALIMENTOS QUE VISA AROMATIZA . ASSOCIADO AO AI-MANAS "PIRI-PIRI"
4.2.1. TRATAMENTO PRÉ-COZEDURA	MODO' MÁCIN^2 "MOSTARDA' (CONSERVADA) EM SAL^2" ↓ 1: MODO' MÁCIN^2 BÓKON^3 "MOSTARDA' SALGADA^2 MOLHADA^3" ↓ 2: MODO' MÁCIN^2 MÁRAN^3 "MOSTARDA^1 SALGADA^2 SECA^3" . ESTAS RESERVAS ALIMENTARES SÃO DEPOIS COZINHADAS EM MODO FILA	. FRUTO - PREVIAMENTE ESFREGADO E ESPREMIDO COM SAL BUDU - CONSERVAS FEITAS COM INGREDIENTES NÃO COZIDOS E MANTIDOS EM VINAGRE E SUMO DE LIMÃO	—

	NIVEIS DE ANALISE / PLANTAS	MODO METAN	BARIAK	RUKU
3. CULTIVO E RECOLHA	3.5. TÉCNICA DE CULTIVO	. REGIME DE TRANSPLANTE (NÃO PRATICADO POR UM DOS HORTICULTORES) 1: _ KARI^{1} MODO MUÇAN^{2} "SEMEAR A LANÇO^{1} (AS) SEMENTES^{2}" NO VIVEIRO 2: _ KUDA^{1} MODO METAN^{2} "PLANTAR OS PÉS^{1} DE MODO METAN" NO CANTEIRO DEFINITIVO	KUDA^{1} BARIAK MUÇAN^{2} "PLANTAR^{1} (AS) SEMENTES^{2} (DE) BARIAK" NO CANTEIRO DEFINITIVO ↓ . AS SEMENTES, TRÊS A TRÊS, SÃO ENTERRADAS EM BURACOS FEITOS NA TERRA DA HORTA.	KARI^{1} RUKU MUÇAN^{2} "SEMEAR A LANÇO^{1} (AS) SEMENTES^{2} (DE) RUKU" NO LOCAL DEFINITIVO: VASO, PEQUENA FRACÇÃO DA HORTA.
	3.6. CULTIVADORES	HOMENS ADULTOS _ CHEFES DO AGREGADO DOMÉSTICO ↓ MOBILIZAM AJUDAS DE CO-RESIDENTES (SOBRETUDO RAPAZES E ADULTOS HOMENS): . NA PREPARAÇÃO DA TERRA / FILARAI . NO TRANSPLANTE	HOMENS ADULTOS - CHEFES DO AGREGADO DOMÉSTICO	HOMENS ADULTOS - CHEFES DO A.D.
	3.7. RECOLHA / MOMENTO DA RECOLHA	. CONSUMO DO AGREGADO PRODUTOR } AQUANDO DA PREPARAÇÃO CULINÁRIA . VENDA — MOMENTO DA PROCURA	AQUANDO DA SUA UTILIZAÇÃO	QUANDO DA SUA UTILIZAÇÃO
	3.8. ÉPOCA DA RECOLHA	ANTES DA FLORAÇÃO	FRUTOS _ ANTES DO SEU COMPLETO AMADURECIMENTO FOLHAS _ DURANTE TODO O CICLO PRODUTIVO, DE PREFERÊNCIA AINDA TENRAS:	DURANTE TODO O CICLO PRODUTIVO
	3.9. TÉCNICA DE RECOLHA	FOKIT' "ARRANCAR (DA TERRA) O PÉ INTEIRO" DA PLANTA	KU'U "CORTAR COM AS UNHAS DAS MÃOS OS PECÍOLOS" DAS FOLHAS E DOS FRUTOS	KU'U "CORTAR (AS FOLHAS) COM AS UNHAS DAS MÃOS"

	PLANTAS NÍVEIS DE ANÁLISE	MODO METAN	BARIAK	RUKU
4. FORMAS DE UTILIZAÇÃO	4.2.2. PREPARADORES ALIMENTARES	. DA'AN . MODO FILA . MODO MÁCIN FILA } MULHERES ADULTAS (MULHER DO CHEFE DO G. D.) . MODO MÁCIN – MULHER E/OU CULTIVADOR	. MODO FILA – MULHERES ADULTAS (MULHER DO CHEFE DO G.D. / + EXPERIENTES) . BUDU – MULHER E/OU CULTIVADOR	. MODO FILA . MULHERES ADULTAS / MAIS EXI RIENTES . BUDU . TUKIR } MULHER E/OU CULTIVADOR
	4.3. PREPARAÇÃO FARMACOLÓGICA	. ———	a) FOLHAS – PREPARADO "AMARGOSO" . FERVIDAS EM ÁGUA + SAL – "CHÁ", "CANSA", "CAIDO" ↳ CURAR CONSTIPAÇÕES, GRIPES, EQUILIBRAR A TENSÃO ARTERIAL . MODO FILA "VIRADAS/ESTUFADAS - REFOGADAS" ↳ MAU FUNCIONAMENTO DO FÍGADO . SEDOK' "MISTURA'" DE FOLHAS DE BARIAK COZIDAS COM MILHO OU ARROZ ↳ DIABETES E DORES CORPORAIS b) FRUTO – "PREPARADO" AMARGOSO" . FERVIDO EM ÁGUA + SAL – "CAIDO" ↳ EQUILIBRAR A TENSÃO ARTERIAL . TU'A'BARIAK "VINHO/AGUARDENTE '(DE) BARIAK" ↳ CURAR O REUMATISMO	TIMOR / RUKU FUIK . UTILIZADO (?) NOS "DELÍRIOS DE CRIANÇAS" ↑ . FERIDAS . MISTURA PASTOSA DE RU PILADO + ÓLEO DA NOZ I LAMIM → APLICAVA-SE SOBRE O FERIMENTO . PORTUGAL É CULTIVADO APENAS O RUKU DI'A QUE NÃO TEM UTILIZAÇÃO FARMA LÓGICA
	4.3.1. OPERADORES	———	HOMENS ADULTOS / CULTIVADORES / CHEFES DO GRUPO DOMÉSTICO	?